ANNO XLV. NUMERO 276. QUINTA FEIRA 2 DE DEZEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | $320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.**

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Ministerio da guerra.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. Quartel general em Santo Estanislão, 15 de outubro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—No officio que em data de 3 do mez proximo passado enderecei a V. Exc. deste Caraguaty annunciei a V. Exc. que eu ia sem perda de tempo dirigir expedições sobre os differentes pontos do territorio desta republica ainda não dominados por nossas forças, por fórma a occupal-os e reduzir o inimigo á zona de terreno mais estreita possivel.

Hoje cabe-me a satisfação de communicar a V. Exc. que se acha em grande parte realisado este plano.

No dia 20, com effeito, do mez proximo passado foi occupado pelas forças ao mando do brigadeiro Resin o longinquo e montanhoso districto de São Joaquim, operação esta cujas partes circumstanciadas acompanham outro officio meu desta data, e quasi simultaneamente chegou o brigadeiro Portinho a Villa Rica. No dia 11 do corrente mez, por fim, o brigadeiro Camara embarcou para a Conceição, levando recommendação de bater os destacados inimigos que porventura ainda existissem nos departamentos comprehendidos entre os rios Apa e Iejuy, e no dia 8 movera-me eu com o 1º corpo de exercito da villa do Rosario em direcção a estre povo de Santo Estanislão onde cheguei no dia 13.

A demora havida nestas duas ultimas operações foi devida principalmente á morosidade com que tiveram de se fazer os transportes por agua, por serem poucos os navios apropriados a este genero de serviços e pela extraordinaria penuria de carvão de pedra, que causou este anno em todo o curso do rio Paraguay a baixante das aguas do Paraná.

Contra estes obstaculos nada podia a boa vontade do Sr. commandante da força naval, chefe de esquadra Elisiario Antonio dos Santos, e dos mais officiaes de nossa armada. Foi preciso que por espaço de quatorze dias o batalhão de engenheiros e mais dous de infantaria trabalhassem constantemente em fazer lenha para fornecer combustivel aos vapores.

Os apontamentos seguintes explicarão em que foi empregado o tempo decorrido desde os triumphos do mez de agosto.

Tendo chegado a Caraguaty no dia 19 daquelle mez, a 21 dei ordem para que o 1º corpo de exercito, sob o commando interino do brigadeiro José Luiz Menna Barreto, contramarchasse para situar-se em algum ponto navegavel do rio Manduvirá onde a cavalhada pudesse refazer-se, recebendo a necessaria forragem.

Depois de embarcar a artilharia e galeras no porto chamado de Tobaty ou de Duarte, o mencionado brigadeiro, informado que poucos eram os navios que podiam subir até ahi, muito acertadamente seguio até o porto denominado Passo do Manduvirá.

Depois de ter dado as providencias relativas ao 2º corpo de exercito, sahi eu de Caraguaty no dia 1, cheguei no dia 6 ao povo de Duarte, no dia 7 embarquei no porto visinho e em menos de duas horas desci ao Passo do Manduvirá.

Ahi reconheci que o acampamento, além de estreito e pedregoso, estava em terreno tão baixo que se porventura viesse a chover ficaria alagado; e fui informado pelas autoridades da marinha que, se se désse a hypothese contraria de continuar a secca, baixa existente poderiam as aguas do Manduvirá baixar ao ponto de não permittir a navegação.

Por estes motivos deliberei remover o corpo do exercito para a margem do rio Paraguay, para o ponto denominado Arecutaguá; visto que o lugar mais proximo á barra do Manduvirá, conhecido pela denominação da Capella da Mãi de Lopez, tornava-se inaccessivel pelo lado de terra por causa de um extenso banhado.

Os dias 9 e 10 foram empregados em transportar por agua a infantaria. A cavallaria e mais o animal da veio por terra, e por seu extremo estado de fraqueza só chegou no dia 11.

Pareceu-me necessario dar-lhe alguns dias de descanço e de alimentação antes de embarcal-a.

Nesse 20 começou-se o embarque e a 21 cheguei á villa do Rosario com a 2ª divisão de infantaria. Successivamente foram se transportando os outros contingentes que compõem o corpo de exercito, assim como o 2º regimento e uma ala do 1º batalhão de artilharia e o material respectivo.

Porém, não obstante os esforços empregados pelo capitão de mar e guerra, José Victorino Barbosa Lomba, que dirigia o serviço em Arecutagua, pelo capitão de fragata João Mendes Salgado e mais officiaes da armada, só a 6 do corrente mez é que pôde acabar este trabalho e vir para o Rosario a ala esquerda do batalhão de engenheiros. Comtudo, a demora teria sido principalmente das bagagens e da reserva de munições, tal motivo não teria sido bastante para me demorar tantos dias no Rosario, se a elle não accrescesse outro mais poderoso. Não obstante os fornecedores terem estado prevenidos do nosso movimento com mais de um mez de antecedencia e ter se alimentado a tropa com charque desde que chegamos a Arecutaguá, no intuito de facilitar a formação de uma reserva de gado, os fornecedores não apresentaram uma só rez nos dias que se seguiram á nossa vinda para o Rosario. Houve dia até em que nem charque deram; o que valeu foi a abundancia de alimentos vegetaes fornecidos pelas roças dependentes e de canna do campo vizinho.

Só a 29 é que começaram a desembarcar algumas rezes, e a 7 de outubro existia uma reserva de 950 cabeças. A 8 como eu já disse, emprehendeu-se a marcha para Santo Estanislão, durante a qual nenhum incidente notavel se deu.

Ao sahir da villa do Rosario, passando a estrada por atoleiros, fôra preciso abrir uma picada de duas leguas de extensão e seis braças de largura. Em outros pontos tornavam-se tambem necessarios alguns concertos, assim como uma ponte sobre o arroyo de Tapiraquay, a legua e meia de Santo Estanislão. A nossa vanguarda, ao mando do coronel Hypolito Antonio Ribeiro, em diversos lugares sorprendeu e aprisionou os espias deixados Lopez para darem aviso de nossa marcha. Hontem faltàmos aqui á espera que viesse alguma farinha, e hontem foi ella recebida. Esperando-se que hoje tambem chegue uma remessa de milho, pretendo amanhã proseguir na marcha para o Potreiro Capivary, em cuja direcção se retirou o dictador fugitivo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado barão de Muritiba, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Gastão de Orleans*, commandante em chefe.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 18 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 550.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Devolva V. Exc. ao Dr chefe de policia interino, para dar-lhe o destino que julgar conveniente, o recruta José Rufino de Souza, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito, como consta do termo de inspecção que veio annexo ao seu officio de 17 do corrente sob n. 562.

N. 551.—Dita ao capitão do porto.—Communico á V. S. para seu conhecimento, que o Sr. W. Otto, consul da confederação norte-allemã n'esta provincia, reassumira o exercicio de suas funcções no dia 16 do corrente, como me participou em officio da mesma data.

N. 552.—Dita ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Com a inclusa cópia da informação da contadoria da thesouraria de fazenda, respondo ao officio n. 80 de 25 de agosto ultimo, em que V. S. propõe a substituição de alguns instrumentos de musica já estragados, pertencentes á esse presidio, por outros existentes no referido arsenal.

N. 553.—Dita ao consul da Italia.—Communico ao Exm. Sr. barão da Soledade, vice-consul da Italia, que, segundo participou o juiz municipal do termo de Flores, em officio de 3 do corrente, no dia 1º foram assassinados, no lugar denominado Sacco dos Bois, os italianos Francisco e João, sendo por essa occasião roubado o dinheiro e a maior parte da bagagem que conduziam. Fazendo esta communicação, cabe-me accrescentar que as autoridades diligenciam a captura dos culpados, e aquelle juiz procurava arrecadar e depositar o espolio dos assassinados para pôr á disposição do Sr. vice-consul. Aproveito a opportunidade para reiterar ao mesmo Sr. vice consul a segurança de minha sincera estima e distincta consideração.

2ª secção.

N. 554.—Portaria ao Exm. Sr. presidente da relação.—Constando da publicação da sessão do tribunal da relação de 14 do corrente, haver o mesmo tribunal mandado responsabilisar o juiz municipal 6º supplente do termo de Serinhãem e o subdelegado de Gamelleira, informe-me V. Exc. quaes os nomes dessas autoridades e os factos pelos quaes incorreram em responsabilidade.

N. 555.—Dita ao Exm. Sr. desembargador procurador da corôa.—Em additamento ao meu officio de 13 do corrente, remetto á V. Exc. para que se sirva dar o seu parecer, o incluso auto de medição e demarcação da posse de terra denominada Frexeiras, no termo d'Agua Preta, pertencente a José Alves Maciel Junior.

N. 556.—Dita ao chefe de policia interino.—Chamo a attenção de V. S para o que refere o periodico *Liberal* n. 92 de 28 do mez passado, com relação aos subdelegados de Maranguape e do Curato da Sé, aos quaes imputa factos de toda a gravidade, a respeito dos quaes espero que V. S. procederá ás devidas informações, trazendo o resultado d'estas ao meu conhecimento, e propondo o que lhe parecer conveniente.

N. 557.—Dita ao mesmo.—No periodico *Liberal* n. 92 de 28 do mez passado, refere-se, a proposito do rapto de uma moça em Serinhãem, o facto de haver sido preso para recruta um irmão do raptor, homem casado e com familia, por haver o mesmo raptor conseguido fugir. Faz-se preciso que V S. me informe a respeito, mandando logo pôr em liberdade aquelle cidadão, caso tenha sido preso para tal fim, e a seu respeito subsista a circumstancia allegada.

N. 558.—Dita ao mesmo.—Informe V. S. o que ha a respeito dos processos instaurados no termo de Ingazeira contra Martiniano de Jesus e Colombo de Moraes, de que faz menção o periodico *Liberal* n. 91 de 18 do mez passado.

N. 559.—Dita ao mesmo.—Por parte do commandante das armas lhe será devolvido o recruta José Rufino de Souza, afim de que V. S. lhe dê o destino que julgar conveniente, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito.

N. 560.—Dita ao mesmo.—Communico á V. S. para seu conhecimento que o Sr. W. Otto, consul da confederação Norte-Allemã nesta provincia, reassumio o exercicio de suas funcções, como me participou em officio de 16 do corrente.

N. 561.—Dita ao mesmo.—Com a informação junta por cópia da contadoria da thesouraria de fazenda, respondo ao officio de V. S. de 4 do corrente, sob n. 1271, quanto á demora de que se queixa o delegado do Villa-Bella no pagamento dos prets do destacamento d'aquella localidade.

N. 562.—Dita ao mesmo. Segundo participou o juiz municipal de Flores, em officio de 3 d'este mez, na tarde do dia 1 do corrente foram assassinados os italianos Francisco e João no lugar Sacco dos Bois, roubando-lhes o dinheiro e bagagens, accrescentando o mesmo juiz haverem sido presos pelo subdelegado de Baixa-Verde tres individuos que se suspeita terem tomado parte nesses crimes. Communicando isto á V. S., lhe recommendo que mande proceder ás devidas indagações e diligencias para o descobrimento da verdade.

N. 563.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Chamo a attenção de V. S. para os factos que o *Liberal* n. 90 do mez passado refere terem occorrido na freguezia dos Afogados, cumprindo que a respeito me preste circumstanciadas informações.

N. 564.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Goyanna.—Expeça V. S. suas ordens, para que uma guarda de honra do batalhão n. 14 sob seu commando superior, assista no dia 8 de outubro vindouro a festa e acompanhe a procissão de Nossa Senhora das Dores, que deve ter lugar na igreja de Nossa Senhora do O' na povoação de Ponta de Pedras.

N. 565.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Tacaratú.—Transmitto á V. S. para os devidos fins a deliberação d'esta data, junta por cópia, pela qual privo dos respectivos postos os officiaes do 4º corpo de cavallaria, 32º batalhão de infantaria e 14ª secção de reserva do municipio de Tacaratú, de que trata o seu officio de 5 do mez findo, visto não terem solicitado as suas patentes, e nem se apresentado fardados no prazo da lei.

N. 566.—Dita ao juiz de direito especial do commercio.—Fico de posse do officio datado de hoje, com que V. S. remetteu-me os mappas commerciaes de ns. 18, 20 e 22 para a estatistica do anno proximo passado. Cumprindo a esse juizo ministrar-me igualmente o mappa de n. 21 (o de execuções sobre acções reaes ou cousas certas) recommendo, que o envie com brevidade.

N. 567.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, e interino de direito da comarca do mesmo nome, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde fóra da comarca.

N. 568.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe expoz o commandante superior da guarda nacional dos municipios de Tacaratú e Floresta, em officio de 5 de agosto ultimo, resolve privar dos postos para que foram nomeados, visto acharem-se comprehendidos nas disposições do art. 65 § 1.º da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, os officiaes abaixo declarados:

*4.º corpo de cavallaria.*

Alferes porta-estandarte do 1.º esquadrão Pedro Joaquim da Silva, por não se ter fardado no praso da lei.

Alferes Porta-estandarte do 2.º esquadrão Pantalião Retrão de Araujo, por não se ter fardado no praso da lei.

Tenente-cirurgião David Pereira de Sá e Silva, por não ter solicitado a patente no praso da lei.

1.ª companhia.

Tenente Livino Martins de Sá, por não se ter fardado no praso da lei.

Alferes Francisco Gomes da Silva Leal, por não ter solicitado a patente no praso legal.

2.ª companhia.

Alferes Felix Gomes de Carvalho, por não se ter fardado no praso da lei.

3.ª companhia.

Alferes Joaquim Gomes de Araujo, por não ter solicitado a patente no praso da lei.

4.ª companhia.

Alferes Juvenal Gomes de Souza Rocha, por não ter solicitado sua patente no praso legal.

*Batalhão n. 34 de infantaria de Tacaratú.*

Estado-maior.

Tenente-cirurgião Pedro Gomes de Menezes, por não ter solicitado patente no praso legal.

Alferes porta-bandeira José Felix de Araujo, por não ter solicitado a patente no praso legal.

1.ª companhia.

Tenente José Custodio Gomes de Sá, por não se ter fardado no praso legal.

2.ª companhia.

Capitão Luiz de Souza Passos, por não ter tirado patente no praso da lei.

4.ª companhia.

Capitão Domingos Gomes de Sá, por não ter solicitado patente no praso da lei.

Alferes Francisco Antonio dos Santos, por não ter solicitado patente no praso da lei.

5.ª companhia.

Alferes Valerio Rodrigues Luna, por não ter solicitado patente no praso da lei.

6.ª companhia.

Tenente Pedro Gomes da Silva Leal, por não ter solicitado patente no praso da lei.

7.ª companhia.

Tenente José Lopes de Barros, por não ter solicitado patente no praso da lei.

8.ª companhia.

Alferes Joaquim Francisco de Souza, por não ter solicitado patente no praso legal.

*Secção de batalhão de reserva n. 14 de Tacaratú.*

Tenente Manoel Francisco de Novaes, por não ter solicitado patente no praso legal.

Alferes Cypriano Gomes de Sá Leal, por não ter solicitado patente no praso legal.

Alferes Felix Alves Brandão, por não se ter fardado no praso da lei.

Alferes cirurgião Ignacio Gomes de Loyolla, por não se ter fardado no praso da lei.

N. 569.—Dita.—O vice-presidente da provincia resolve nomear para o cargo de promotor publico da comarca da Bôa-Vista, o bacharel Austerliano Corrêa de Crasto.

3.ª secção.

N. 570.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar desta capital relativamente ao mez de agosto ultimo, e bem assim o parecer da junta de saúde que as examinou e achou-as conformes e regulares.

N. 571.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S para seu conhecimento e fins convenientes que o Sr. W. Otto, consul da confederação Norte Allemã nesta provincia, reassumira o exercicio de suas funcções, segundo participou em officio de 16 do corrente.

N. 572.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Devolvendo a V. S. o incluso requerimento documentado de Umbelina Maria dos Prazeres, o autoriso, nos termos de sua informação de 16 do corrente sob n. 571, com referencia á da contadoria dessa thesouraria, a mandar pagar a Manoel José Ramos da Costa, na qualidade de procurador do marido da supplicante, Marcellino Justiniano dos Passos, que como praça do corpo effectivo de policia desta provincia, se acha servindo no exercito em operações contra o governo da republica do Paraguay, o que se estiver a dever a essa praça proveniente da gratificação, a que tem direito, de conformidade com a lei n. 611, de 2 de maio de 1865.

N. 573.—Dita ao mesmo.—Com os documentos e officios juntos por cópia do commandante do corpo provisorio de policia, respondo a ultima parte do de V. S. n. 531 de 30 do mez findo, relativamente aos pagamentos de fardamentos fornecidos ao dito corpo.

N. 574.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos da sua informação de 15 do corrente sob n. 563 a mandar entregar mediante fiança idonea, ao vigario da freguezia de Agua Preta, padre Fausto Freire de Carvalho a quantia de 1:629$000 que existe em deposito nessa thesouraria, proveniente do beneficio da 1.ª parte da loteria extrahida a favor das obras da igreja matriz d'aquella freguezia.

4.ª secção.

N. 575.—Officio ao Exm. e Rvm. bispo diocesano.—Pelo officio de V. Exc. Rvma. de 16 do corrente fiquei inteirado de terem sido provisionados no dia 19 de agosto ultimo para os lugares de coadjutor das freguezias de Nossa Senhora da Gloria de Goitá o Rvd. Manoel Tertuliano de Figueirêdo e de S. José de Bezerros o Rvd. Ladislão Adolpho de Salles e Silva, e no dia 3 deste mez o Rvd. conego Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos para o de cura da cathedral de Olinda.

N. 576.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira de instrucção primaria da cidade da Victoria Cosma Elvira de Araujo resolve de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, conceder-lhe a remoção que pedio d'aquella cadeira para a da villa de Agua Preta.

N. 577.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com o art. 39 do regulamento de 30 de janeiro de 1854, resolve nomear o tenente-coronel Vicente Ferreira Padilha Calumby, juiz commissario de medição de terras publicas no municipio do Bonito.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 18 DE SETEMBRO DE 1869.

N. 578.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc em resposta ao seu officio de 17 do corrente sob n. 551, que nesta data se mandou satisfazer o pedido do commandante do deposito de recrutas que veio annexo ao citado officio.

2.ª secção.

N. 579.—Officio ao juiz de direito da comarca da Bôa-Vista.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia communico a V. S. que por deliberação desta data foi nomeado o bacharel Austerliano Corrêa de Crasto para o cargo de promotor publico dessa comarca.

N. 580.—Dito ao juiz municipal de Flores.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 3 do corrente do assassinato e roubo praticados nas pessoas dos italianos Francisco e João no lugar Sacco dos Bois desse termo, e que aguarda ulteriores communicações quanto ao descobrimento dos autores desses delictos, e mais diligencias a respeito.

N. 581.—Dito ao bacharel Austerliano Corrêa de Crasto.—Pela secretaria do governo se participa ao Sr. bacharel Austerliano Corrêa de Crasto que por deliberação desta data foi S. S. nomeado promotor publico da comarca da Bôa-Vista.

3ª secção.

N. 582.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. para seu conhecimento que, segundo consta de officio do Exm. e Rvm. prelado diocesano de 16 do corrente sob n. 137, foi no dia 3 provisionado para o lugar de cura da cathedral de Olinda, o Rvd. conego Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos, ficando exonerado o Rvd. conego Ignacio Antonio Lobo do referido emprego.

N. 583.—Dito ao inspector da thesouraria provincial,—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. para seu conhecimento que, segundo consta de participação do Exm. e Rvm. prelado diocesano de 16 do corrente sob n. 137, foram provisionados no dia 19 de agosto proximo findo, para os lugares de coadjutores das freguezias de Nossa Senhora da Gloria de Goytá, o Rvd. Manoel Tertuliano de Figueiredo e de S. José de Bezerros, o Rvd. Ladisláo Adolpho de Salles Silva.

N. 584.—Dito ao mesmo. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta e de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, resolvido conceder a remoção que pedio a professora publica Cosma Elvira de Araujo, da cadeira de instrucção primaria da cidade da Victoria para a da villa de Agua Preta; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

4ª secção.

N. 585.—Officio ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, resolvido conceder a remoção que pedio a professora publica Cosma Elvira de Araujo, da cadeira de instrucção primaria da cidade da Victoria para a da villa de Agua Preta; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 586.—Dito ao mesmo.—Tendo S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia por deliberação desta data e em vista do seu officio de 16 do corrente sob n. 331, resolvido exonerar o cidadão Manoel Jacome Bezerra de Carvalho, do cargo de delegado litterario do districto da villa da Bôa-Vista e nomear para o substituir ao tenente-coronel João José Rodrigues Coelho; assim o manda communicar V. S. para seu conhecimento, enviando-lhe o titulo do nomeado para ter o conveniente destino.

N. 587.—Dito ao tenente-coronel Vicente Ferreira Padilha Calumby.—S. Exc. o Sr vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data, resolvido nomear V. S. juiz commissario de medição de terras publicas do municipio do Bonito; assim lh'o manda communicar para seu conhecimento e afim de que solicite nesta secretaria o competente titulo.

N. 588.—Dito a Francellino Frederico da Silva Pinto.—Com o officio de V. S. de 15 do corrente, recebi os autos da medição e demarcação da posse de terras denominada Freicheiras, sita no termo de Agua Preta pertencente a José Alves Maciel Junior.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 19 DE SETEMBRO DE 1869.

3ª secção.

N. 590.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devida execução, cópias dos decretos de 22 de setembro de 1866 e de 25 de agosto ultimo, a que se refere o aviso do ministerio da fazenda desta ultima data, pelos quaes foram os negociantes Alves Hamburger & C., relevados das multas que lhes impoz a alfandega desta provincia, sendo uma em 30 de novembro de 1861 e confirmada pela decisão do tribunal do thesouro nacional de 16 de março de 1855 pela differença para menos encontrada em uma das tres caixas com chapéos de palha que submetteram a despacho na mesma alfandega em 17 do citado mez de novembro e a outra relativa á differença encontrada nas ditas caixas contendo espoletas.

N. 591. — Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Em additamento ao meu officio de 23 de junho ultimo, transmitto a V. S. para os fins convenientes o incluso o attestado que me remetteu o chefe de policia com officio de 16 do corrente sob n. 7,709, relativo ao aluguel de oito mezes vencidos em 18 de abril deste anno da casa que servio de cadeia no termo de Paparaça.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 20 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 594.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Faça apresentar a V. Exc., afim de ser inspeccionado o cidadão José Joaquim de Souza, que se offerece voluntariamente para servir no exercito e foi apresentado pelo Dr. chefe de policia com officio desta data sob n. 1,365.

N. 595 —Dita ao mesmo.—Envio a V. Exc. para ter o conveniente destino a inclusa guia do sentenciado militar Tomé da Silva Leitão, que regressou do presidio de Fernando por ter finalisado o tempo de sua sentença.

2ª secção.

N. 597.—Portaria ao Dr. chefe de policia interino.—De conformidade com a sua informação de 18 do corrente sob n. 1,351, acabo de recommendar ao inspector da thesouraria de fazenda que mande adiantar ao major Joaquim Leonel de Alencar a importancia de quatro mezes dos vencimentos do destacamento de guardas nacionaes, existente na villa do Ouricury, afim de que possa effectuar o pagamento de taes vencimentos, devendo o mencionado major prestar opportunamente conta dessa importancia. O que declaro a V. S. para seu conhecimento, ficando assim satisfeita a requisição do delegado daquelle termo, constante do officio que por cópia veio annexo ao de V. S. n. 1,207 de 17 de agosto ultimo.

N. 598.—Dita ao mesmo.—Com o officio junto por cópia do capitão Antonio de Sá Leitão a que allude o do commandante superior interino da guarda nacional deste municipio de 18 do corrente sob n. 118, respondo ao de V. S. de 6 deste mez sob n. 1,297, quanto á representação do administrador da casa de detenção da mesma data relativamente a guarda do dito estabelecimento.

N. 599.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Communico a V. S. para os devidos fins que, segundo consta do *Diario Official* n. 202 de 25 do mez findo, houve por bem S. M. Imperial designar por decreto de 18 do dito mez para exercer as funcções do major do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda, o capitão da 8ª companhia Francisco Luiz Virães, ficando dispensado das referidas funcções, o capitão João Baptista da Silva Manguinho.

N. 600. — Dita ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—Informe V. S. sobre o que expõem o chefe de policia e o delegado desse termo nos officios juntos por cópia, fazendo substituir por outro, o inferior Pedro Alexandrino desde logo Corrêa de Mello, que foi designado para commandar o destacamento dessa localidade.

N. 601.—Dita ao juiz de direito da comarca de Palmares.—Para dar cumprimento ao aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 19 de agosto proximo findo, informe Vmc. ouvindo o respectivo juiz municipal, se existem terras devolutas no lugar Pirangesinho pertencente a essa comarca, das quaes José do Carmo da Costa pretende por compra mil braças quadradas.

N. 602.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Transmitto a Vmc. para os devidos fins, a guia junta do sentenciado João Luiz Maria, que segundo officio do commandante do presidio de Fernando de 16 do corrente sob n. 87, veio para esta capital no vapor *Coruripe* por ter cumprido a respectiva sentença.

N. 603. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1362 de 18 do corrente, resolve conceder ao capitão Sebastião José de Magalhães Lopita a exoneração por elle pedida do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Villa-Bella.

N. 604.—Dita.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1362 de 18 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Villa-Bella, o tenente Francisco Manoel de Magalhães.

3ª secção.

N. 606.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autoriso V. S., em vista de sua informação de 27 de agosto ultimo sob n. 604, a mandar entregar ao major Joaquim Leonel de Alencar, para isso indicado pelo chefe de policia interino em officio de 18 do corrente n. 1351, a importancia de quatro mezes dos vencimentos de guardas nacionaes existente na villa do Ouricury, afim de que possa effectuar o pagamento de taes vencimentos devendo o mencionado major prestar opportunamente conta dessa importancia

N. 607.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia interino, em officio de 17 do corrente sob n. 1351, recommendo a V. S. que mande pagar a Pedro Paulo dos Santos, em vista da conta junta em duplicata, a quantia de 50$060 ou o que justamente se dever proveniente de diarias abonadas aos cinco recrutas indicados na mencionada conta, os quaes vieram do termo de Caruaru e tiveram o destino constante do citado officio, junto por copia.

N. 608.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os devidos fins a filiação junta do corneta Emigdio José Pereira Mendes contractado pelo commandante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do Recife para servir por dous annos na 2ª companhia.

N. 609.—Dita ao mesmo.—Accuso recebido o officio de hoje sob n. 657, em que V. S. me participou haver Domingos Laia arrematado em hasta publica, perante a junta dessa thesouraria pela quantia de 624$100 o espolio deixado pelo finado tenente prisioneiro de guerra paraguayo Pedro José Pereira, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arramação.

N. 610.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Com a deliberação junta por copia, pela qual resolvi nesta data abrir um credito supplementar na importancia de 25$000, satisfaço a requisição de V. S. contida em officio de 17 de agosto ultimo sob n. 573, a que respondo.

N. 611.—Dita ao mesmo.—Informe V. S. com urgencia quanto despendeu a provincia com a construcção e decoração do theatro de S. Izabel.

N. 612.—Dita ao mesmo.—Ao sargento Agostinho Lucas de Sant'Anna, commandante do destacamento de guardas nacionaes existente em S. Lourenço da Matta, mande V. S. pagar em vista do incluso pret que me remetteu o chefe de policia interino com officio de 16 do corrente sob n. 1332, a quantia de 97$800, em que importam os vencimentos do mesmo destacamento a contar de 15 de agosto ultimo a 15 deste mez.

N. 613.—Dita ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—Satisfaço a requisição contida em seu officio de 14 do corrente sob n. 44, a que respondo remettendo a Vmc. o incluso documento do qual consta haver sido cumprida a carta rogatoria, de que trata o citado officio e fora expedida pelas justiças desta capital as de França para citação do visconde de Loures.

N. 614. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia tomando em consideração o que expoz o inspector da thesourraria provincial em officio de 17 de agosto ultimo sob n. 573, resolve abrir um credito supplementar na importancia de 25$000, para a continuação da despeza decretada [illegible] 2º art. 3º da lei do orçamento do exercicio proximo findo em liquidação, como se vê da demonstração que veio annexo ao citado officio.

4ª secção.

N. 617.—Dito aos presidentes das provincias do sul e norte.—Passo ás mãos de V. Exc. dous exemplares da collecção das leis promulgadas no corrente anno pela assembléa legislativa desta provincia.

N. 618.—Portaria a camara municipal do Recife.—Remetta-me a camara municipal desta cidade com a possivel brevidade a informação exigida em officio desta presidencia de 17 de agosto proximo findo relativamente ao ponto de partida dos trilhos urbanos do Recife a Olinda.

N. 619.—Dita ao director geral interino da instrucção publica —Em vista de sua informação de 9 de junho ultimo sob n. 209, autoriso Vmc. a mandar inscrever no respectivo quadro afim de ser admittido no gymnasio provincial como alumno interno gratuito quando houver vaga e guardando-se a ordem dos despachos para esse fim expedidos o menor Francisco filho de Ermiria de Couto Brum, de que trata o attestado e certidão de idade juntos.

N. 620.—Dita ao juiz commissario de medição de terras publicas do municipio de Agua Preta.—Para dar cumprimento ao aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 19 de agosto proximo findo, informe Vmc. se existem terras devolutas no lugar Pirange-inho, pertencente a esse municipio das que José do Carmo da Costa pretende por compra mil braças quadradas.

N. 621. — Deliberação. — O vice presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da povoação do Capim José Muniz Teixeira Guimarães e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 9 do corrente sob n 288 resolve usando da autorisação que lhe confere o art. 2º de lei n. 887 de 23 de junho do corrente anno conceder ao referido professor dous mezes de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saude.

N. 622.—Dita —O vice presidente da provincia considerando que tem cessado a necessidade de um administrador para a theatro de Santa Isabel visto ter-se incendiado o mesmo theatro, e attendendo ao que hoje lhe expoz o bacharel Antonio dos Santos Siqueira Cavalcanti, resolve conceder-lhe a demissão do cargo de administrador d'aquelle theatro.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 20 DE SETEMBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 623.—Officio aos presidentes dos tribunaes da relação e do commercio.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, remetto a VV. Exes. a inclusa collecção das leis promulgadas no corrente anno pella assembléa legislativa dessa provincia. O mesmo *mutatis mutandis* ao Dr. chefe de policia, juizes de direito, dos feitos da fazenda, e especial do commercio.

N. 624.—Dito ao Dr. chefe de policia interino.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do tenente Francisco Manoel de Magalhães para o cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Villa Bella de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1362 de 18 do corrente.

N. 625.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao commandante superior do Limoeiro para informar sobre o que V. S. expõe em seu officio de 17 do corrente sob n. 1335 quanto ao destacamento da villa desse nome, e para mandar substituir, por outro, o inferior que foi designado para o commandar.

N. 626.—Dito ao mesmo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Pedro Paulo dos Santos a quantia de 50$060 constante do officio de V. S. datado de 17 do corrente, e sob n. 1351, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 627.—Circular a todos os juizes de direito e municipaes.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, remetto a V. S. a inclusa collecção das leis promulgadas no corrente anno pela assembléa legislativa provincial.

N. 628.—Officio ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife. —O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n 189 de 18 do corrente, que nesta data teve o conveniente destino do corneta Emigdio Joaquim Pereira Mendes, de que trata o dito officio.

N. 629.—Dito ao coronel Ernesto Justiniano da Silva Freire commandante superior da guarda nacional de Itambé.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 6 do corrente, em que participa ter nessa data reassumido o commando superior da guarda nacional de Itambé.

3ª secção.

N. 630.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S. vinte exemplares da collecção das leis promulgadas no corrente anno pela assembléa legislativa desta provincia. Igual a thesouraria provincial e obras publicas.

N. 631.—Dita a thesouraria de fazenda.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a a V. S. para os fins convenientes que por deliberação desta data foi nomeado bacharel Austerliano Corrêa de Castro, para o cargo de promotor publico da comarca da Bôa Vista.

N. 632.—Dita ao mesmo. – O Exm. Sr vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que, segundo participa o Dr. chefe de policia em officio n. 1354 de 17 do corrente, nos mezes de julho e agosto ultimos esteve completo o destacamento da guarda nacional do municipio de Cimbres.

4ª secção.

N. 233.—Officio ao Exm. e Rvm. bispo diocesano.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. Exc. Rvm. a inclusa collecção das leis promulgadas no corrente anno pela assembléa legislativa desta provincia. Igual *mutatis mutandis*, ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, director da escola normal, engenheiro fiscal da estrada de ferro, reitor do gymnasio provincial e ao director da Faculdade de Direito.

N. 634.—Dito ao director geral interino da instrucção publica.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S. tres exemplares, sendo um com destino a bibliotheca provincial das collecções das leis promulgadas no corrente anno pela assembléa legislativa desta provincia.

N. 635.—Circular a todas as camaras municipaes da provincia.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto a camara municipal de.... a inclusa collecção das leis promulgadas no corrente anno pela assembléa legislativa desta provincia.

### Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 1 de dezembro de 1869.

N. 1687.—Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Felix da Silva, a requisição do capitão do porto; e Roque, escravo do Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, a requerimento deste.

A' ordem do subdelegado do Recife, Jok Revay, Manoel Lima, a requisição do respectivo consul; por insultos, [illegible] e José Candido de Barros,

A' ordem do de S. José, [illegible] por offensas á moral publica.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. [illegible]ador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE DEZEMBRO DE 1869.

### Noticias do sul do imperio.

Hontem chegou o vapor americano *Merrimack*, trazendo jornaes do Rio de Janeiro até 25 e da Bahia até 28 do passado.

Não tinha chegado a côrte nenhum vapor do Rio da Prata; esperava-se, entretanto, a cada momento o *City of Rio de Janeiro*.

RIO DE JANEIRO.

— S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, e do Sr. ministro da guerra, visitou no dia 23 a fortaleza de S. João, assistindo alli aos exames de aprendizes artilheiros.

— Por decretos de 24 do passado:

Concedeu-se ao tenente reformado da guarda nacional do Ceará, Francisco Luiz de Vasconcellos, melhoramento da reforma no posto de capitão;

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do civel, crime e execuções do termo de Itambé, em Pernambuco, a Francisco de Araujo Luna.

— Por portaria de 23, foi exonerado do commando da fortaleza de Sant'Anna, na provincia de Santa-Catharina, o alferes reformado do exercito, João Ribeiro de Carvalho.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 24:

« O vapor *S. José*, de propriedade dos Srs. Mesquita & C., que por muito tempo servio de transporte do governo, tendo ultimamente sido concertado para principiar a navegar deste porto para Santos, fez hontem uma viagem de experiencia até á ilha Rasa.

« As 11 horas da manhã largou o *S. José* do ancoradouro em frente ao Lazareto, tendo a seu bordo uma bella reunião, de cerca de 150 pessoas. A banda de musica allemã executava diversas peças emquanto o vapor seguia até á ilha indicada.

« A distancia de Santa Cruz á Rasa, que é de 8 e 2/3 milhas, foi transposta pelo *S. José* em 32 e 1/2 minutos, o que lhe assegura a marcha de 12 a 14 milhas por hora, sem esforço, com 18 a 20 arrobas de vapor. As caldeiras, que admittem a pressão de 30 arrobas, trabalharam apenas com 24, dando 37 rotações por minuto.

« O vapor *S. José* está convenientemente reparado em todas as suas obras de madeira e machinismo, tendo accommodações para 70 passageiros de ré. As obras foram feitas nas officinas da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor sob a direcção dos Srs. Conceição, pai e filho.

« As 2 horas da tarde fundeou o *S. José* no ancoradouro, onde os proprietarios deste vapor offereceram um bem servido *lunch* aos seus convidados, que retiraram-se penhorados pelas maneiras obsequiosas com que foram tratados não só por aquelles senhores como pelo commandante do referido vapor o Sr. capitão-tenente Pereira da Cunha. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 11 do passado 2,293:594$185.

— Os soberanos (£) venderam-se de 12$500 a 12$650 cada um.

BAHIA.

— Deviam reunir-se no dia 28 os collegios eleitoraes para a eleição dos deputados provinciaes.

ILEGÍVEL

— Chegara no *Douro* o Exm. tenente-coronel Francisco José Cardoso Junior, presidente nomeado para a provincia de Sergipe.

— No dia 29 devia ter lugar a collação do gráo de doutor em medecina, aos alumnos que completaram o curso medico.

— A' seu pedido, foi exonerado de promotor publico de Santo Amaro, o Dr. Joaquim Ribeiro de Souza Fróes, sendo nomeado para o substituir o Dr. Amphilephio Botelho Freire de Carvalho.

— A alfandega rendeu de 1 a 27 do passado 641:903$444.

— O cambio regulava: sobre Londres 19 3/4 a 19 7/8 d., sobre Paris 485 rs., sobre Hamburgo 918 rs., e sobre Portugal 174 %

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

DEPUTADOS PROVINCIAES. — Apenas temos mais o seguinte resultado:

*Quarto districto.*

| | |
|---|---|
| Collegio do Bonito: | |
| Vigario Joaquim da Cunha | 80 |
| Dr. Pontual | 80 |
| Dr. Alvaro Cavalcante | 67 |
| Dr. João Vieira | 60 |
| Dr. Ernesto V. de Mello | 60 |
| Joaquim R. B. de Mello Rego | 52 |
| Dr. Lamenha Lins | 43 |
| Dr. Eduardo de Oliveira | 30 |
| Dr. Antonio Paulino | 28 |
| Dr. Lacerda | 10 |

THESOURARIA PROVINCIAL.—No dia 9 do corrente vão a praça, perante a junta administrativa desta repartição: os reparos do atterro do Anjo, orçados em 4:730$; o 7º lanço da estrada do Limoeiro, avaliado em 3:674$; o 8º lanço da mesma estrada, por 2:530$000; e a ponte sobre o rio Pirapama, no engenho desse nome por 9:020$.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Domingo devem reunir-se, em assembléa geral, os accionistas deste estabelecimento, afim de procederem á eleição da junta administrativa para o anno vindouro.

ALFANDEGA.—No mez de novembro ultimo rendeu esta repartição 1,319:191$960.

DINHEIRO.—O vapor *Jaguaribe* levou ante-hontem para Maceió 5:800$.

— O vapor *Guará* levou tambem 4:700$ para Maceió, 800$ para a Bahia, e 33:271$ para o Rio de Janeiro.

— O vapor americano *Merrimack* trouxe...... 12:000$ para os Srs. Sá Leitão & Irmão; e levou de nossa praça para a do Para 20:000$.

EM TRANSITO.—Vieram do sul do imperio 13 passageiros, em viagem para os Estados-Unidos.

CONCERTO.—Hoje á noite ha um variado concerto musical, na fabrica de cerveja da rua do Sebo, sob a direcção do professor Colás Filho, com o programma em outra parte publicado.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 129ª, á beneficio da igreja de Nossa Senhora do O' de Goyanna, que corre no dia 7.

COLLEGIO DE S. JOSÉ.—No dia 4 do corrente devem ter lugar neste collegio, dirigido pelas irmãas de Santa Dorothéa, os exames das alumnas respectivas. O acto começará ás 10 horas da manhãa.

SANTA CASA.—A junta da Santa Casa funcciona amanhãa por ser hoje dia feriado.

NOVA PHARMACIA.—O Sr. Pedro Aureliano de C. Muniz, acaba de estabelecer uma casa de pharmacia no largo do Terço n. 12.

NAVIO DE GUERRA.—Segnio para a Bahia a canhoneira de guerra franceza *Bruix*.

ACCIDENTE.—Um individuo, de côr parda, que ia em um carro de 2ª classe de um dos trens que subiam ante hontem a tarde para Apipuccos, precipitou-se sobre a estrada no lugar Manguinho, onde a via ferrea faz uma curva, fracturando o craneo na quéda, por ter batido de encontro a um muro.

Segundo as apparencias o individuo estava embriagado e cahio por se ter posto de pé na plata-forma do carro.

Dizem-nos que elle morrera hontem em consequencia da contusão.

SAPHIRE.—Chegou hontem este vapor da linha de Liverpool. Nada adianta de Lisboa, onde tocou:

PASSAGEIROS.—Seguiram para o sul no vapor *Guará*:

Francisco Duarte de Souza, Thomé Arvelhos Espinola, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, bacharel Sebastião Pinto do Rego e 1 escravo, Dr. José Rodrigues Alves Barbosa, Manoel Pinto de Souza Dantas Filho, tenente-coronel João Valentim Villela e 1 criado, Antonio José G. de Corrêa, José H. P. N., Jacintho Alves Coutinho, Dr. Benjamin A. Ferreira Bandeira e 1 criado, Aparicio José Miranda da Cunha, Antonio Francisco de Souza Braga, Antonio Fernandes da Silva, Dr. Joaquim Simões ... e Silva, 1 criado e 1 escravo, ... Leite, bacharel Santos, Dr. Octaviano ... valho e 2 criados, Dr. Franklin Benjamin M. Oliveira Tosta, Dr. Antonio Eutano ... Junior, Antonio Pitanga, Pedro Pedreira Sampaio, José Joaquim Ribeiro Sampaio, 3 criados e 5 escravos, Dr. Alexandrino de Magalhães, B. Dantas de Basto, Antonio Netto de Barros Loureiro, João Romão Ferreira, Francisco José Soares Netto, Onofre José Soares Netto, Simplicio, Francisco, Balbina Rufina de Jesus Pinheiro e 1 criada, L. de Castro e 1 criado, Felippe Fernandes Castro, José Antonio de Souza Gumarães, José Antonio de Oliveira, José Procopio de Souza Mendonça e 1 criado, José de Oliveira Campos e 1 criado, Eduardo Guerra Ovidio Gomes, Maria Josephina de Oliveira, Jacintho da Costa, Arthur de Carvalho Moreira Engenio José Neves de Andrade, Manoel Joaquim Teixeira, tenente coronel Dionizio Rodrigues de Mello Castro, Eduardo Frey, Dr. Luiz Vianna e 1 criado, Justiniano M. de Azambuja Meirelles, Pedro O. Corrêa, Manoel de Souza Bittencourt, Salvador E. da Rosa e Silva, Antonio José Duarte da Silva Braga e 1 filho, José Domingues Pereira de Mattos, José Ferreira de Araujo Pinho e 1 criado, Rufino da Silva Gomes, Feliciano, Lourenço, Salvador Borges Ramos e 1 escravo, Dr. Angelo Pires Ramos, Dr. Antonio Joaquim Borges de Barros, Dr. Candido Cesar de S. Leão, Francisco Pires de Carvalho Aragão e um criado, Vicente Alves de Aguiar, D. Mariana, Theotonio Torquato B., D. José Machado, F. de P. Leite Oiticica, R. Corrêa de A., J. J. do R. Rangel, F. Engenio Nogueira, F. Xavier da S. Marques, A. P. de Castro, F. T. de A. Sobrinho, L. de S. M. de Barros, Henrique Kopke, João Kopke, Antonio José Dias, José Bandeira, 4 recrutas e 4 escravos a entregar.

— Entrados do Aracajú e escala no vapor *Potengi*:

Leopoldo Levy, Zossina Sophio Beeck e 1 escrava, J. R. Leal, A. R. Leal, Thomaz Carr, Jacob Nerbini, A. A. Luna, L. J. Pestana, Josephina Carolina de Jesus Galvão, Manoel Candido Cannabarro.

— Entrado do Aracaty no hiate *Novo Invensivel*:

Antonio do Rosario Padilha, 2 filhos e 1 criado.

— Sahidos Para o Pará no vapor americano *Merrimack*:

José Maria Leitão da Cunha e 1 criado.

— Sahido para Lisboa no prigue portugez *Cotete*:

José Gonçalves Gaspar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 30 de novembro:

Cecilia, Pernambuco, 47 annos, viuva; tuberculos pulmonares.

Brigida, Pernambuco, 60 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Joaquina José, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José; interite.

Moysés, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Santo Antonio; embriaguez.

Antonio Carneiro de Farias Lins, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio; molestia de peito.

Antonio Joaquim de Souza, 25 annos, casado, S. José; pericardite com derramamento.

# PUBLICACOES A PEDIDO.

## Um voto de gratidão.

*Srs. redactores.*—O abaixo assignado, pai do bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves, promotor publico da cidade de Caruarú, agradece cordialmente aos eleitores do 1º districto que se dignaram honrar com seus votos para deputado provincial, na eleição que se acabou de proceder (embora não aproveitassem); todavia o abaixo assignado faltaria ao mais rigoroso de seus deveres se não viesse por meio da imprensa dar o testemunho mais solemne de sua eterna gratidão, e a todos offerece seu limitado prestimo.

Recife, 4º de dezembro de 1869.

*Manoel Joaquim Ferreira Esteves.*

## Ao corpo eleitoral do primeiro districto, e particularmente aos meus amigos.

Agradeço aos membros do collegio da capital os votos com que me honraram, animando-me desta sorte no começo de minha vida politica.

Se não tirei o resultado desejado, não faltaram esforços meus, e de alguns amigos dedicados.

Formado á vinte dias, apenas, sem um nome prestigioso que me protegesse, e uma recommendação valiosa, era de presumir que eu fosse vencido por uma significativa maioria.

Os votos, pois, que recebi contou-os por sympathias, por verdadeiras affeições.

Outros, aos quaes não faltam muitos serviços, lealdade politica, e um talento brilhante, melhor representarão as idéas conservadoras, e os sentimentos dos votos que os elegeram.

Aquelles que por mim se esforçaram, e aos que me deram seus votos, affianço minha gratidão, e offereço meu limitado prestimo.

Recife, 1º de dezembro de 1869.

*Miguel Lucio de Albuquerque Mello Filho.*

## 3.º batalhão da guarda nacional

Ha irregularidades que não podem escapar a censura publica e á uma reparação immediata, sobre pena de atacarem direitos individuaes e violarem interesses alheios.

Uma dessas irregularidades é a que infelizmente observa se no 3.º batalhão da guarda nacional deste municipio, do qual é commandante o Sr. tenente coronel Francisco de Miranda Leal Seve, e consiste na maneira porque o mesmo Sr. Seve tem entendido a disposição do decreto 1332 de 18 de fevereiro de 1854, o qual manda que em cada um dos corpos da guarda nacional haja annualmente um conselho de administração composto do commandante que será presidente, do major que servirá de fiscal, e dos commandantes das companhias (capitães) que serão vogaes servindo um delles de thesoureiro; e se por alguma maneira vagar esse lugar, o conselho procederá logo á nomeação de outro que o substitua até completar o tempo marcado; e dispõe ainda que o conselho reuna-se pelo menos uma vez cada trimestre, afim de tomar contas ao thesoureiro, fazer-lhe carga dos dinheiros que houver recebido e determinar as despezas que se devam fazer.

O thesoureiro receberá todos os dinheiros, e não poderá despender quantia alguma, sem deliberação do conselho, salvo em caso urgente que poderá o commandante com accordo do fiscal autorisar alguma despeza até a quantia de 100$000, dando porêm conta ao conselho na sua proxima reuniões, das razões porque assim procedeu.

Em face do exposto, pergunta-se ao Sr. tenente-coronel Seve a razão porque tem deixado de haver conselho de administração a sete annos pouco mais ou menos, segundo nos informam. Será porque S. S. ache duma vantagem nelle encontre?

Ou será porque S. S. se considere apto e disponha de tempo para exercer as funcções de todos os membros do precitado conselho?

Como quer que seja acima do Sr. Seve está a lei, a qual S. S. devia como commandante cumprir fielmente, para isso prestou um juramento,

Além de que, ha as autoridades superiores que tambem estam encarregados de chamar ao cumprimento da lei aquelles que della querem ou procuram affastar-se.

Ora Sr. Seve, veja, estude e interprete a lei, e se não comprehendel-a, vá aos habilitados para esclarecer e arrancar-lhe do cháos em que S S. vive.

E não se póde chamar a esse modo de proceder do Sr. Seve uma perfeita irregularidade? Nenhum espirito sensato certamente deixará de responder pela affirmativa.

Acha-se presentemente exercendo tambem o lugar de thesoureiro do 3º batalhão o Sr. tenente-ajudante, quando este cargo é incompativel com aquelle, e quando não o fosse, não é a nomeação da competencia do Sr. Seve como commandante do batalhão, e tanto basta para dar uma idéa do modo porque S S. entende a lei. E assim dispõe S S. dos dinheiros do batalhão sem as devidas formalidades.

Sr. Seve, Sr. Seve, não se julgue autorisado a praticar irregularidades, somente pelo que *representa*.

Não sabemos qual o motivo poderoso que terá o Sr. major Antonio Bernardo Quinteiro, na qualidade de fiscal do corpo, para não chamar o Sr. Seve ao cumprimento de seus deveres, sem duvida para evitar lutas; mas em nosso entender o Sr. Quinteiro deve acabar com certas considerações, e fazer o Sr. Seve entrar no caminho legal.

O Sr. coronel Nery Ferreira commandante superior deste municipio, zelozo como é, e amante da instituição da guarda nacional, deve estar convencido de que temos razão, e não deixará de dar providencias energicas, afim de que aquelle batalhão deixe de ser uma feitoria do Sr. tenente coronel Seve.

*Um guarda do 3.º batalhão.*

## Protectora das familias

Os senhores contribuintes á essa associação, que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar antes do dia 10 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação, no Rio de Janeiro, no seu vencimento de 20 a 31 de dezembro de 1869. Depois de cuja data pagarão a mais da annuidade o juro que marca o artigo 24 do regulamento.

Recife 17 de novembro de 1869.

*Narciso de Vidal.*

# COMMERCIO.

## Sociedade bancaria em commandita

### *Theodoro Simon & C,*

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaerquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

**Largo do Pelourinho n. 7**

## ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA

| | | |
|---|---|---|
| Rendimento do dia 1 . . . . | | 73:178$476 |

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 384 | |
| Idem idem com generos | 874 | |
| | | 1258 |
| Volumes sahidos com fazendas | 278 | |
| Idem idem com generos | 440 | |
| | | 718 |

Descarregam hoje 2 de dezembro

Lugar inglez—*Ignis Taluni* mercadorias.
Brigue dinamarquez—*Christian*—mercadorias.
Hiate americano—*W. R. Brone*—mercadorias.
Brigue inglez—*Quen of the Avon*—mercadorias.
Barca ingleza—*Margheret*—idem.
Barca ingleza—*Maranhão*—idem.
Patacho dinamarquez—*Larck*—idem.
Barca franceza—*Reine de Margareth*—idem.
Brigue portuguez—*Florinda*—idem.
Barca ingleza—*Rio Grande*—idem.
Brigue norte allemão—*Hertha*—farinha de trigo.
Escuna portugueza — *Dias* — mercadorias.
Barca ingleza—*Mousson*—idem.
Barca ingleza—*Rosemond*—idem.
Patacho inglez—*Mary Anna*—idem.
Polaca italiana—*Sara*—idem.
Patacho inglez—*Anne Ingra* taboado.
Barca ingleza—*Helene Isodel*—bacalháo.
Patacho inglez—*Margareth*—taboado.
Brigue inglez—*Olinda*—bacalhão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 . . . | 1:976$821 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 . . . | 4:455$632 |

# MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 1º*

Aracaty—10 dias, hiate brasileiro *Novo Invencivel*, de 45 toneladas, capitão Vicente Ferreira da Costa, equipagem 5, carga algodão e outros generos; a João Joaquim Alves.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor americano *Merrimack*, de 2000 toneladas, commandante William Weir, equipagem 70, carga café e outros generos; a Henry Forster & C.

Liverpool por Lisbôa e S. Vicente—21 dias, vapor inglez *Saphire*, de 436 toneladas, commandante Hyde, equipagem 24, carga differentes generos; a Thomaz Jefferies & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Lisbôa—Brigue portuguez *Cotete*, capitão José Januario da Costa, carga assucar.

New York por S. Thomaz e Pará—Vapor americano *Merrimack*, commandante W. Weir, carga assucar e outros generos.

Bahia—Vapor francez de guerra *Bruix*, commandante R. Colgni.

*Observação.*

Suspendeu do lamarão para o Ceará o lugar sueco *Tramot*, capitão Jonssor, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Suspendeu para West Indies a barca ingleza *Catharina Scott*, capitão Mc. Tstosh, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

# EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde etc. etc. etc.

Faço saber, que em cumprimento da lei acha se em concurso um dos officios de escrivão desse juizo, vago pelo fallecimento do proprietario Manoel de Carvalho Paes de Andrade, e marcado o praso de 60 dias, a contar-se da publicação deste para os concurrentes se habilitarem na fórma da mesma lei. Cidade do Recife, 30 de novembro de 1869.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi.

*Tristão de Alencar Araripe.*

# DECLARACOES.

## Viceconsulado de España.

El vicecónsul de España en esta provincia, como administrador de la sucesion del súbdito español José Felipe Martinez previene á todas las personas que se juzguen acreedoras del citado Martinez, para presentar sus cuentas en el improrrogable plazo de 25 dias, á contar del de esta fecha, para ser debidamente examinadas y pagadas, quedando, despues de dicho plazo, sin responsabilidad alguna el respectivo Viceconsulado. Tambien se previene á todas las personas que son deudoras al finado, que vengan á pagar sus deudas en el mencianado plazo; y á quien asi no lo haga, le será hecha judicialmente la cobranza. Y para que conste á quien interesar pueda, mandé publicar el presente.

Pernambuco 2 de diciembre 1869.

*Juán Busón*
Vicecónsul.

## Vice-consulado da Hespanha.

O vice consul da Hespanha nesta provincia, como administrador da successão do subdito hespanhol José Felippe Martins, previne a todas as pessoas que se julgarem credores do citado Martins, para apresentarem suas contas no improrogavel prazo de 25 dias, a contar desta data, para serem devidamente examinadas e pagas, ficando, depois do dito prazo, o respectivo vice-consulado desonerado de toda e qualquer responsabilidade. Outro sim, tambem se previne a todas as pessoas que são devedoras ao finado a virem pagar seus debitos no mencionado prazo, e a quem não o fizer lhe será feita judicialmente a cobrança. E para que conste a quem interessar possa, mandei publicar o presente.

Pernambuco 2 de dezembro de 1869.

*Juán Busón*
Vice consul.

## English Bank of Rio de Janeiro Limited

Pelo presente faz publico a direcção deste banco que neste dia tem declarado um dividendo por conta na razão de 4 por cento (8 shillings por acção) livre de imposto (Income Tax) sobre o capital realisado de £ 500.000 pagavel em 9 de dezembro proximo findo. Os livros de transferencia serão fechados desde o dia 25 de novembro até 8 de dezembro inclusive.

Por ordem

*Charles Carrington,*
Secretario.

Londres, 13 St Helen's Place E C. 27 de outubro de 1869.

## Consulado provincial.

Pela administração deste consulado marca-se o praso de 30 dias, contados da data do presente, afim de que os possuidores de escravos de ambos os sexos existentes nesta cidade, que não forem empregados no serviço domestico ou em fabricas, venham da-los á inscripção para proceder se ao respectivo lançamento, relativo ao anno corrente de 1869 70, e effectuar-se a percepção do imposto de 5$000 por cada escravo, votado no § 38, art. 18 da lei n. 891, devendo os contribuintes faze-lo por meio de uma nota declarativa do nome e qualidade do escravo, bem como de quem seja o seu legitimo proprietario.

Consulado provincial 5 de novembro de 1866.

O administrador,
A. Carneira Machado Rios.

## Arrematação

Sexta-feira, 3 de dezembro, finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos, se arrematará por venda a casa terrea da rua atraz da matriz da Boa-vista n. 38.

## Consulado provincial.

Pela administração do consulado provincial faz se publico aos respectivos contribuintes, que d'amanhãa por diante começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 21 do regulamento de 16 de abril de 1842, para a cobrança á bocca do cofre do primeiro semestre dos impostos da decima urbana e de 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações da mão morta, no corrente exercicio de 1869-70, incorrendo na multa de 6 por cento aquelles dos contribuintes que não os satisfizerem nesse prazo.

Consulado provincial. 30 de novembro de 1869.
—Servindo de administrador, *A. Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude do officio do Exm. Sr. presidente de 11 do corrente mez, manda fazer publico, que no dia 24 do mesmo ás duas horas da tarde irá a praça para ser arrematado por quem maior lanço offerecer, o dominio util de cincoenta palmos do terreno de marinha, situ do entre a rua da Saudade e a projectada em seguimento a travessa dos Ferreiros, na freguezia da Bôa-Vista desta cidade.

As pessôas a quem convier, deverão dirigir-se a mesma thesouraria no referido dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de novembro de 1869.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

## Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 2 de dezembro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

| | |
|---|---|
| Cinco Pontas. | |
| Casa terrea n. 114, por anno . . . | 228$000 |
| Rua ao Calabouço | |
| Casa terrea n. 20, por anno . . . | 212$000 |
| PATRIMONIO DOS ORPHAOS. | |
| Rua do Vigario. | |
| Primeiro andar do sobrado n. 26. . . | 240$000 |
| Rua do Pilar. | |
| Casa terrea n. 98. . . . . . . | 203$000 |
| Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . . . . . | 150$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 29 de novembro de 1869.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza*

# GRANDE FESTIVAL

## Quinta-feira, 2 de dezembro

Para solemnisar o anniversario natalicio de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, na Imperial Fabrica de Cerveja do Sr. Henrique Leyden & C., promovido por quarenta professores de musica da irmandade de Santa Cecilia ereeta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, sob a direcção do artista Colás Filho.

PRIMEIRA PARTE

A' ascenção de uma gyrandola de fogo artificial, annunciará a abertura do festejo, pela maneira seguinte:

1.º Cantar-se-ha o hymno nacional.
2.º Execução da grande symphonia da opera *Semiramis* do maestro Rossini.
3.º *Grande batalha de Riachuelo*, do maestro Cardim (apedido)
4.º Galop de bravura—SANS SOUCCI, do maestro Ascher.
5.º Brilhante quadrilha militar—OS HEROES DO BRASIL.—por Colás Filho.
6.º Polka militar—OS LEÕES DO NORTE—por Colás Filho.
7.º Symphonia caracteristica — *Fogo ao sul, fumo ao norte* —por Colás Filho (apedido)

SEGUNDA PARTE

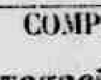
Brilhante fogo de artificio pelo habil pyrothechnico o Sr. José Alves Monteiro, terminando por uma bella sorpreza.

Principiará as 8 1/2 horas.

# AVISOS MARITIMOS.

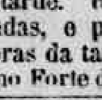
## Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura e Penedo.



O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia7 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas passageus e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costera por vapor**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceara, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até a 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
*Navegação costeira por vapor*
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira para o porto acima, no dia 6 do corrente, as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
## Paquetes a vapor.

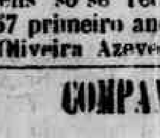
Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia a rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
## Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. S. Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

## Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

## Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

## Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

## Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem a bordo a maior parte de seu carregamento; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

## Rio de Janeiro.

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

## Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua da Cruz n. 57 1º andar.

# LEILOES.

## LEILÃO

**De uma caixa de papel pautado**

Sexta-feira 3 de dezembro as 11 horas.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de José A. Moreira Dias, por autorisação do consul de França e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca Dias n. 18, com papel para escrever, avariado a bordo do navio francez *St. André*, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

## LEILÃO

**De 140 duzias de luvas.**

As 11 horas do dia 3 de dezembro.

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do consul de França, a requerimento de Monteiro & Irmão e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca M & I n. 1005, com 140 duzias de luvas fio de Escossia, avariada a bordo do navio francez *Solide*, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

**Em continuação**
vender-se-ha

1 caixa com meias avariadas, 1 dita com 50 chapéos do Chyle, 30 peças de franjas, 60 ditas de fitas, 12 duzias de lenços, 12 pares de sapatos, 30 canetas e 57 cachimbos e outros objectos.

## LEILÃO

Das armações, candieiro de gaz, apparelho, marroquins, bezerros, cordavões, meios de sola, couros de cabra, botinas para homens e senhoras, diversos objectos de folha de flandres, 8 saccos de café e mais pertences das lojas da rua Direita ns. 45 e 47.

O agente Martins fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Antonio Maria O'Connell Jersey e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara e substituto da do commercio, das armações e mais objectos pertencentes a dita massa em um ou mais lotes.

Sexta-feira 3 do corrente
as 11 horas do dia em ditas lojas.

## LÉILÃO.

De um terreno sito á rua Imperial.

O agente Pontual, venderá em leilão, a requerimento da inventariante dos bens deixados pelo finado João da Costa Campos e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal de residios e capellas, um terreno sito á rua Imperial com 70 palmos de frente e fundos até a estrada de ferro, dividindo ao lado do norte com um terreno e sobrado do Sr. Dr. Moraes e Silva (no qual mora a Sra. marqueza do Recife) e ao sul com uma casa em edificação, cujo terreno é foreiro ao Exm. Sr. visconde de Camaragibe.

Sexta-feira 3 do corrente.

Deverá ter lugar o leilão no 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

## LEILÃO

**De dous sitios com boas casas para grande familia sendo ambas em terrenos proprios.**

O agente Pontual, competentemente autorisado venderá em leilão dous sitios sendo o primeiro a entrada da estrada dos Afflictos n. 26 defronte do becco do Espinheiro, com excellente casa de pedra e cal, cacimba e muitas arvores fructiferas de primeira qualidade, e o segundo na estrada de João de Barros, pertencente ao Sr. Manoel Ferreira Pinto de Araujo, (o qual é vendido para pagamento de uma hypotheca que nelle existe) o qual tem 100 palmos de frente e 420 de fundo, notando-se que a casa foi acabada a 3 mezes e é muito bem edificada, e fica muito perto da estação da estrada de ferro do Recife a Olinda, que se tem de fazer no becco do Espinheiro. Os Srs. pretendentes poderão examinar os sitios e concorrerem ao leilão.

Sexta feira 3 do corrente

No 1º andar do obrado n. 62, a rua da Cruz as 11 horas.

## LEILAO

Da armação, generos e pertences da taberna do pateo de S. Pedro n. 1, garante-se a casa ao comprador do estabelecimento.

O agente Martins fará leilão competentemente autorisado, da armação e generos da taberna acima, em um ou mais lotes a vontade dos compradores

Sabbado 4 do corrente
as 11 horas do dia na mesma taberna.

# AVISOS DIVERSOS.

## Companhia de seguros maritimos utilidade publica.

A directoria d'esta companhia convida aos Srs. accionistas para a reunião em assembléa geral, sexta feira 3 do corrente ao meio dia, em seu escriptorio á rua da Cadeia do Recife n. 42, primeiro andar.

Recife 1º de dezembro de 1869.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

— Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tiveram na loja de calçados sita á rua Direita desta cidade, que gyrava sob a razão social de Reis & C., ficando a cargo do ex-socio Manoel Antonio dos Reis a liquidação do activo e passivo da referida firma, retirando-se o socio Baltasar Pinto de Gouveia isento de qualquer responsabilidade inherente a mesma firma. Recife 30 de novembro de 1869.

Daniel Antonio dos Reis.
Baltasar Pinto de Gouveia.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio, e que de fiador á sua conducta, para loja de calçados: na rua da Imperatriz n. 10.

## Pilulas assucaradas de Bristol.

CONNÃO TEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophytiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as régiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

| | |
|---|---|
| Dyspepsia, ou indigestão, | Hydropesia dos membros ou do corpo, |
| Adstringencia, ou.. prisão do ventre habitual, | Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias, |
| Azia do estomago e flatulencia, | Mau halito, e irregularidades do sexo femenino, |
| Perda do apetite, | |
| Estomago sujo, | Dores de cabeça. |

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Leopoldino Ferreira da Silva, Libanio Candido Ribeiro, Antonio Emigdio Ribeiro e Francisca Maturina dos Santos Ribeiro, agradecem cordialmente a todas as pessoas que assistiram as exequias feitas na matriz de Santo Antonio no dia 29 do proximo passado mez de novembro, e aos que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de sua mulher e irmãa Anna Gertrudes da Silva; e pelo presente convidam a todos os parentes seus e de sua mulher a ouvirem as missas do setimo dia que por sua alma mandam celebrar na mesma matriz no dia 4 de dezembro, das 6 as 9 horas da manhãa, e para cuja celebração convidam aos senhores sacerdotes, mediante a exortula de 3$000

## Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira: na rua da Cruz n. 16.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que vendeu sua taberna da rua de S. Miguel n. 34; julga nada dever a pessoa alguma, porém se alguem se julgar credor apresente-se na mesma taberna, a contar no praso de oito dias, que será pago. Afogados 30 de novembro de 1869.

João Bento Lagos.

## *Aluga-se*

uma casa na rua de S. Pedro-novo, em Olinda, junto ao Paço Castelhano n. 15, retificada de novo, sala de frente, 4 quartos, sala de jantar, cozinha, loja e quintal com portão ao lado: a tratar na escadinha, armazem n. 3, das 8 as 11 horas da manhãa.

— O Illm. Sr. Ignacio Martins da Silva tem uma carta na rua do Crespo, loja n. 8.

1870

FOLHINHAS

**Acabão de sahir á Luz e achão-se á venda na**

LIVRARIA FRANCEZA

**Rua do Crespo, Nº 9.**

as afamadas Folhinhas

ANECDOTICA E RELIGIOSA

PARA O ANNO DE 1870

PREÇO Rs. 320.

ILEGÍVEL

## Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar : na rua da Cruz n. 57, 2º andar.

— Aluga-se uma escrava boa cozinheira : na rua da Concordia n. 58.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa : na rua estreita do Rosario n. 25, segundo andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 35. á rua do Imperador : a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

## ATTENÇAO !!!

Precisa-se de uma ama de leite : na rua larga do Rosario n. 21, 1º andar.

— Aluga-se para casa de familia uma escrava moça, sadia e sem vicios : a tratar na rua do Hospicio n. 24. Na mesma casa ha para se vender uma cadeira de rebuço em bom estado.

— Aluga-se por festa ou por anno uma casa em Olinda rua do Bom Successo n. 4, com commodos para familia, pintada e caiada de novo : a tratar na rua da Senzala-nova n. 4, refinação.

— Acha-se justo por compra a casa n. 70 na rua de João Fernandes Vieira (Soledade) : quem se julgar com direito a dita casa, appareça na rua da Aurora n. 56, no praso de tres dias, a contar desta data.

## 20.000$000

A casa feliz do arco da Conceição vendeu nos seus felizes bilhetes a sorte de 1:000$000 no bilhete inteiro n. 4322 e uma de 200$ em quarto de n. 4534 da loteria n. 391, cujas já foram pagas.

## Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos : na rua Nova n. 49, 1º andar.

— Precisa-se de um menino pare caixeiro de taberna, ainda mesmo com pouca pratica ; na Capunga, quatro cantos, n. 39.

## ALUGA-SE

e vende-se tambem a casa terrea sita na cidade nova de Santo Amaro, com bastantes commodos : a tratar com Antonio José Gomes, Junior em Santo Amaro.

— Precisa-se de uma ama forra para comprar e cozinhar em casa de pequena familia : na rua Direita n. 79, 2º andar.

— Francisco José da Costa Guimarães, socio sobrevivente e liquidatario da firma social Lino de Faria & C., á rua do Vigario n. 2½, faz sciente ao corpo do commercio, que tendo de entrar a mesma firma em liquidação, convida a todos os credores a apresentar seus titulos afim de examinar-se para serem pagos.

## Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de familia : no Corredor do Bispo n. 23.

## ESTUDO
## REGULAR DE PREPARATORIOS

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37 :

Um curso completo
— de **Lingoa porugtueza** ;
— de **Lingoa franceza**, versões oraes e escriptas de portuguez para francez *e vice versa*, de conformidade com o novo programma do governo ;
— de **Geographia** physica, politica e astronomica :
— de **Historia universal** ;
— de **Philosophia**, Racional e Moral ;
— de **Rhetorica e Poetica**.

As pessoas que desejarem frequentar qualquer ou quaesquer destas aulas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhã até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

## NOVIDADE LITTERARIA
## OS CORYMBOS
POR
## L. GUIMARÃES JUNIOR

Com toda a brevidade sahirá á luz o volume de versos do illustre poeta fluminense. O livro conterá perto de duzentas paginas de impressão, papel elegante, e ornado com o retrato do auctor. Será posto á venda nas principaes livrarias, pelo seguinte preço :

BROCHADO. . 4$000
CARTONADO. 5$000

(Edição do *Correio Pernambucano*)
Do mesmo auctor á publicar-se:
RAIOS DE INVERNO (poesia-)

## Fiscalisação de Santo Antonio.

Ao Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio pergunta-se, se o annuncio que foi publicado ha dias sobre a limpeza e irrigação das frentes dos estabelecimentos d'essa freguezia só se entende com alguns dos logistas da rua do Cabugá, ou se será com todos? Assim como se é permittido alguns moradores da mesma rua aguarem durante a noite as frentes de suas casas com aguas podres e mais alguma cousa desagradavel ao olpato ?

*Um logista.*

— Vende-se o sobrado em frente a capella no lugar dos Arromba dos em Olinda : a tratar na mesma casa.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na travessa de S. Pedro n. 10, 1º andar, entrada pela rua do Fogo.

## Attenção

Aluga-se por barato preço uma casa no Monteiro, perto da estação e do banho : a tratar na rua do Rangel n. 2, loja de charutos.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para o restaurante ; na rua do Imperador n. 32.

*Aos senhores officiaes de sapateiro*

Chegou a antiga loja de calçado da rua da Cruz n. 21 (sobrado amarello) um sortimento de ferramenta para sapateiro, a qual se vende por menos preço do que em outra qualquer parte.

## CASA DA FÉ.
## Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata. e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

## Curso de ferias

No collegio de Santa Genoveva, rua do Hospicio n. 22.

Do 1º de dezembro em diante funccionarão as aulas de geometria das 8 1/2 da manhã até as 10, e geographia das 8 as 9, e pelos mesmos professores do anno lectivo.

O director,
Antonio Marques de Amorim.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia : na rua do Cabugá n. 11, 2º andar.

## AMA.

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o diario de uma casa, e compre, prefere-se escrava : na rua do Pires, sobrado n. 27.

## Casa no Caxangá

Aluga-se por anno, ou só para passar a festa, uma casa situada no Ambolé, com bastantes commodos, e perto do banho : a tratar com seu dono Antonio Carneiro Leão, morador no mesmo lugar.

## SAUDE, ECONOMIA E SEGURANÇA

Todos os inconvenientes e funestas consequencias offerecia o petroleo, tão usado entre nós, desaparecem com a nova descoberta do candieiros inteiramente em porcelana e do uso de um gaz especialmente preparado para elles, queimam 12 horas sem ser necessario tocar-lhe sem liquido em deposito além de uma pequena quantidade para humedecer o interior, o que os torna inexplosiveis dispensam as chaminés de vidro, que tantas vezes se repetem e se não apagam na maior corrente de ar, offerecendo além de tudo a grande limpeza, por serem todos em porcelana e economia por não ser o gaz que consomem de maior valor que o petroleo.

DEPOSITO ESPECIAL
DOS
**CANDIEIROS E GAZ**
34—Rua larga do Rosario—34
PHARMACIA
*Dos Srs. Bartholomeu & C,*

## HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA
EM
## PERNAMBUCO

Em cumprimento ao que dispõe o art. 18 dos estatutos que regem esta associação, cabe-me o indeclinavel dever de convidar, rogando a todos os Srs. socios do Hospital Portuguez, para se reunirem domingo 5 do dezembro proximo ás 10 horas da manhã na casa das respectivas sessões no sitio do referido hospital —denominado Cajueiro— afim de constituida a assembléa geral proceder-se a eleição da junta administractiva, que tem de funccionar no futuro anno de 1870.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, aos 27 de novembro de 1869.

*Francisco João de Ramos.*
Provedor.

## ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um primeiro andar no bairro de Santo Antonio, proprio para commercio, preferindo-se na rua Nova ou do Crespo : para tratar dirijam-se ao hotel da Europa, a fallar com A. Beriget.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar bem para casa de homem solteiro : a tratar na rua Imperial n. 47.

## Club do Monteiro

Aviso aos senhores socios e convidados da partida de 4 de dezembro.

Haverá um trem especial (gratuitamente) para a noite, sahindo do Monteiro as 2 horas da noite, tocando em todos os pontos.

O emprezario,
P. I. Layme.

— Appareceu um porco ha dias no sitio da ilha do Maroim, dando os signaes certos quem fôr seu dono, pagando as despezas se lhe entregara.

## ATTENCAO

Offerece-se uma pessoa com muita pratica de todo serviço de engenho : quem precisar dirija-se por carta fechada a esta typographia com as iniciaes J. L.

— O Sr. José Firmino do Rego Barros, sublegado de Jaboatão em exercicio, tem uma carta no pateo do Carmo n. 9.

## ATTENÇAO

Widow Raymund & C. pede a alguns dos seus devedores, que tem sido renitentes em pagamentos de suas contas, o favor de o fazer amigavelmente até o fim de dezembro do corrente anno, do contrario se verão obrigados a entrega-las a seu procurador, para serem recebidas amigavel ou judicialmente.

## Perdigueiro

Perdeu-se um cachorro perdigueiro, de sexta feira para sabbado da semana passada, de cor pedrez, com grandes orelhas e manchas cor de café sobre as costas : a pessoa que o tiver agarrado, póde leva-lo á rua Nova, loja n. 14, que será bem recompensado.

## Aviso ao commercio.

Antonio Agostinho Seixas da Fonseca, tendo no *Diario* de hoje um annuncio de Porfirio Antonio Pereira, participando ao commercio desta cidade que ninguem fizesse negocio com o estabelecimento do annunciante, sem se entender primeiramente com elle Porfirio, obriga o annunciante a declarar que deve ; isto é, foi condemnado pelo meretissimo Dr. juiz do commercio a pagar 150$000 ao dito Porfirio, e que não pagou aquella quantia porque ainda tinha o que oppôr na execução. O supplicante tem de fundos no seu estabelecimento cerca de 6:000$000, e assim o annuncio fallado só tem por fim injuriar o annunciante, e hoje procedeu criminalmente contra o responsavel de tal annuncio.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro de um estabelecimento fóra desta praça, dando fiador a sua conducta ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 5.

Bartholomeu Torquato de Souza e Silva, convida os parentes e amigos do finado Joaquim Francisco Duarte a assistirem a uma missa de requiem, que pelo reposo daquelle finado manda celebrar no convento do Carmo no dia 2 de dezembro proximo, as 9 horas da manhãa

## CASA DA FORTUNA
## Aos 4:000$
## Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 3532 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos (128ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 1ª parte da loteria á beneficio da matriz de Nossa Senhora do O' de Goianna (129ª), que se extrahirá terça-feira 7 do mez vindouro.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar para familia. a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15

## AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de pouca familia : a tratar na rua do Rangel n. 7 segundo andar.

## COSINHEIRO

Precisa-se alugar um cosinheiro que seja bom, preferindo-se escravo : a tratar na rua do Amorim n. 37.

## SOCIEDADE UNIAO BENEFICENTE MARITIMA

Pela directoria são convidados todos os socios para comparecerem na reunião da assembléa geral extraordinaria no dia 5 de dezembro, as 10 horas do dia.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco 29 de novembro de 1869.

O 1º secretario interino.
Manoel Lopes Ferreira.

## Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho : na rua Direita n. 63.

## Caixeiro

No engenho Penanduba precisa se de um caixeiro que tenha inteira pratica de engenho.

## Companhia Phenix Pernambucana.

Tendo o governo imperial autorisado pelo decreto n. 4432 de 30 de outubro de 1869 a incorporação desta companhia, são convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral na casa da rua do Commercio n. 34, no dia 3 de dezembro proximo futuro, ao meio dia, afim de elegerem a directoria de conformidade com os artigos 22 e 41 dos estatutos

Pernambuco 25 de novembro de 1869.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

## EMPRESTIMO SOBRE
## PENHORES
(SEM LIMITE.)

**Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.**

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, esta nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

## J. Ferreira Villela.
**PHOTOGRAPHIA IMPERIAL**
18—A RUA DO CABUGÁ—18
*A entrada é pelo pateo da matriz.*

Esperamos que os trabalhos de reedificação desta photographia que já duram cerca de dez mezes, estejam acabados até a primeira quinzena do mez de dezembro proximo futuro.

O predio em que está collocada essa photographia acha-se mui augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais distinctos professores de acordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está a nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido fizemos uma viagem expressamente a côrte para examinarmos as melhores photographias d'ali, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de ali estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia as utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, poderemos, apenas encetar os nossos novos trabalhos offerecer ao illustrado publico desta cidade, e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos como se poderá desejar, e disto convencidos esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que a 15 annos nos tem honrado e ajudado.

## Aluga-se

uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

## AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e engommar : na rua da Senzala-volha n. 80, taberna.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia : a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de joias.

## Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Offerece-se uma senhora portugueza de bons costumes para o serviço de casa de pouca familia : a tratar no pateo de S. Pedro n. 3, loja.

## AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia na rua da Cadeia do Recife n. 21, loja de miudeza.

## AMA

Precisa-se de uma ama que engomme bem para casa de pouca familia : na rua da União n. 25.

## AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 25.

## URGENCIA

Na rua e treita do Rosario n. 39 (sobrado) precisa-se alugar um criado para todo o serviço, preferindo-se escravo ; na mesma casa fornece-se comedorias para fóra com asseio e promptidão, e preparam-se almoços e jantares avulsos, sendo tudo ajustado com antecedencia.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux. Bourgogne e do Rheno.

## SEGUROS
### MARITIMOS
E
### CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigarion. 4. pavimento ter eo.

## MASSA e XAROPE
### DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITACOES DO PEITO.

**N.B.** *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officines do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

**AVISO.** Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos tão justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

Berthé

56, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

## AUDACIA
## FORTUNA JUVAT
## QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

## ASMA
OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

**As Perolas d'ether** DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

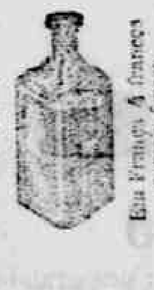
**As Perolas de terebenthina** DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau. que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes medicamentos e de sua efficacia.

**Deposito** em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

## HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO
DE
## HOGG

Em França 8 francos o frasco.



Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

**As contrafacções,** os **oleos pardos,** d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo*, a *arraia*, o *phoca*, a *lixa*, *os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhao de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seus **succedaneos** são vendidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhao fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura* cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pescas, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1829. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito*, *as affecções scrofulosas e lymphaticas*, *a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

*Nota.* — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, o seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue : « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reprova d'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

**Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.**

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

# AO ANNEL DE OURO
## LOJA DE JOIAS

**Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.**

**Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.**

**Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.**

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

ILEGÍVEL

# AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

**ERNESTO & LEOPOLDO**

**2 D Rua do Cabugá 2 D**

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTOS DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignem honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

**Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.**

**Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.**

AO ARMAZEM

DO

# VAPOR FRANCEZ

**N. 7—RUA NOVA—N. 7**

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços reduzidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

# MUDANÇA

Gustavo Wertheimer tem a honra de informar o Illm. publico que mudou o

## DEPOSITO DE PIANOS E MUSICAS

PARA A

**Rua Nova n. 38 primeiro andar (casa do Sr. Pinto)**

onde continúa a ter um completo sortimento dos já bem conhecidos pianos da fabrica de Boisselot fils & C., e de outros bons autores e de musicas nas melhores edições. Todos os concertos e afinações serão feitos com

**Toda promptidão e perfeição.**

# FABRICA DE PIANOS

DE

# J. VIGNES

J. Rhigass, successor

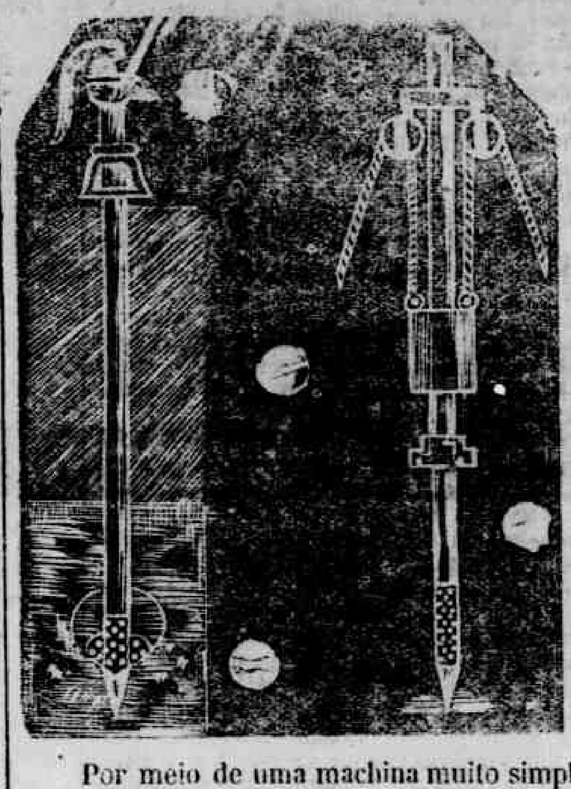
**55—Rua do Imperador—55**

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

# L. KUHN EM PERNAMBUCO

**Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.**



Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina, mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porêm logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offere-ce de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocarem noutro lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela arêa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andares superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utilidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualquer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

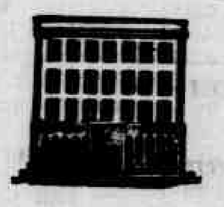
Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas; 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contêm agua; 3º em que especie de camada se acha a agua naquelle logar: 4.º finalmente a quantidade d'agua que se pede por hora.

A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porêm a empreza a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual se regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'esses poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

As pessoas que quizerem apreciar o trabalho dos referidos poços, podem ir ver funccionar á rua da Florentina, fabrica de cerveja n. 20, em Beberibe em casa do Sr. major Antunes, no Caxangá no hotel junto a ponte e no Arraial em casa do annunciante.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F J. Germann; rua Nova n. 21.



**BAYLIS HOUSE**

**Salt hill, perto de Windsor.**

## COLLEGIO CATHOLICO DE HUMANIDADES, EM LONDRES

*Sob o patrocinio especial de*

SUA EMINENCIA O CARDEAL WISEMAN, ARCEBISPO DE WESTMINSTER, DOS EXMS. RVMS. SRS. DR. AMHERST, BISPO DE NORTHAMPTON, DR. GRANT, BISPO DE SOUTHWARK, E DO RVM. DR. WAREING.

Os Srs. James & William Butt, assistidos de um capellão residente na casa de aptos professores, dirigem o estabelecimento acima mencionado. O curso de educação encerra as linguas, latina, grega, ingleza e franceza; algebra, arithmetica, calligraphia e escripturação mercantil.

A pensão é de cincoenta guinéos, Os lugares na capella (a qual faz parte da casa) bem como o dinheiro, que os alumnos tiverem de receber, são pagos á parte. A pensão é paga seis mezes adiantada, e no caso que os pais ou correspondentes desejarem que seus filhos ou recommendados se retirem do estabelecimento, terão a bondade de avisar os Srs. directores tres mezes antes da sahida dos sobreditos. As ferias de verão comeÇam no dia 21 de junho, e acabam no fim do mez de julho; as do Natal começam no dia 21 de dezembro e acabam no dia 6 de janeiro. Desenho, musica, dansa e esgrima são ensinados por professores modernos.

A situação, como, bem se sabe, é muito sadia: cincoenta geiras de terra pertencem á casa, a qual é espaçosa e commoda; é situada perto da estação de Slough uma das da grande estrada de ferro do este, (Great Western Railway.

Para melhores instrucções queira-se dirigir aos acima mencionados; ao Rvm. R Conego Shepherd, Priory Street, Colchester; ao Rvm. J Bamber, Thorndon, Essex ao Rvm, John Butt, Arundel; ao Illm. Sr. A. Butler, 6, Austin Friars, Londres, ou aos directores os Srs. James & Willian Butt, e no Brasil provincia de Pernambuco, a Antonio Luiz dos Santos.

# BORZEGUIM DOURADO

**Nova loja de calçado**

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

# ESCOLA NACIONAL

## COLLEGIO INFANTIL

**51—Rua de Santa Martha—67**

# LISBOA

Este estabelecimento de educação, que occupa um grandioso e bem apropriado palacio, proporciona todas as condições de hygiene e commodidades para o internato dos alumnos. As aulas e dormitorios bem preparados em vastos e magficos salões satisfazem plenamente aos fins para que se destinam.

Os jardins e passeio permittem aos alumnos util e proveitoso recreio. A instrucção primaria e toda a secundaria, curso commercial e as bellas artes são professadas nesta escola por illustrados e respeitaveis cavalheiros, que além de legalmente habilitados, maiores considerações tem obtido no magisterio publico ou particular.

A secção collegio infantil, destinada aos alumnos que pela sua tenra idade não convêm estejam em communidade com os mais adultos, está confiada a duas distinctas e intelligentes senhoras, uma portugueza outra franceza, que a par dos cuidados maternaes com que os velam, lhes ensinam os rudimentos de educação moral, litteraria e social, familiarisando-os ao mesmo tempo pela pratica as linguas portugueza, franceza e ingleza.

N. B. Dam-se amplos esclarecimentos aqui, na pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34, ou em Lisbôa no escriptorio do Sr. Guilherme Sette, rua do Amparo n. 66.

O director da escola,
*João Antonio de Barros Presença*

# LOJA DAS MACHINAS

# BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

| | |
|---|---|
| 12 serras | 12 serras |
| 14 ditas | 14 ditas |
| 15 ditas | 15 ditas |
| 16 ditas | 16 ditas |
| 18 ditas | 18 ditas |
| 20 ditas | 20 ditas |
| 22 ditas | 22 ditas |
| 25 ditas | 25 ditas |
| 30 ditas | 30 ditas |
| 35 ditas | 35 ditas |
| 40 ditas | 40 ditas |

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

**RUA DA CADEIA N. 56 A**

# GUSTAVE

# CABELLEIREIRO FRANCEZ

**51—Rua da Cadeia do Recife—51**

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte, começando no 1.º de dezembro:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e. . . . . | 40$000 | Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . | 15$000 |
| Ditas para homem a 35$, 40$ e | 50$000 | Côrte de cabello. . . . . | 500 |
| Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e . . . . . | 50$000 | Côrte de cabello com fricção. . | 500 |
| Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e . . . . . | 32$000 | Côrte de cabello com lavagem a á champou. . . . . | 1$000 |
| Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . . | 10$000 | Côrte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. . | 1$000 |
| Trança de cabello para annel a 500 e. . . . . . | 1$000 | Frisado á ingleza ou á franceza. | 500 |
| Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e . . . . . | 30$000 | Barba. . . . . . . | 250 |

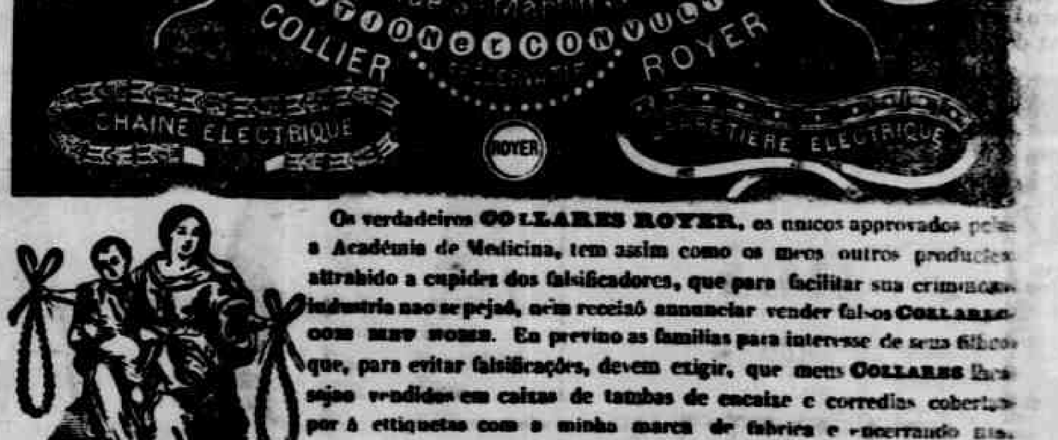
**ASSIGNATURAS MENSAES**

Especialidade de penteados para casamento

**Bailes e soirées**

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.



Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela Academia de Medicina, tem assim como os meus outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se pejaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos COLLARES COM MEU NOME. Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus COLLARES lhes sejão vendidos em caixas de tampas de encaixe e corrediças cobertas por á ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

**COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225, Paris.**

**VERDADEIRAS**

# PILULAS DE BLANCARD

**COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL**

**APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.**

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

*N. B.* O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

# ARMAZEM

# EXPOSICÃO DE LONDRES

## 60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

# GRANDE LIQUIDAÇÃO

**PARA ACABAR NESTES DIAS**

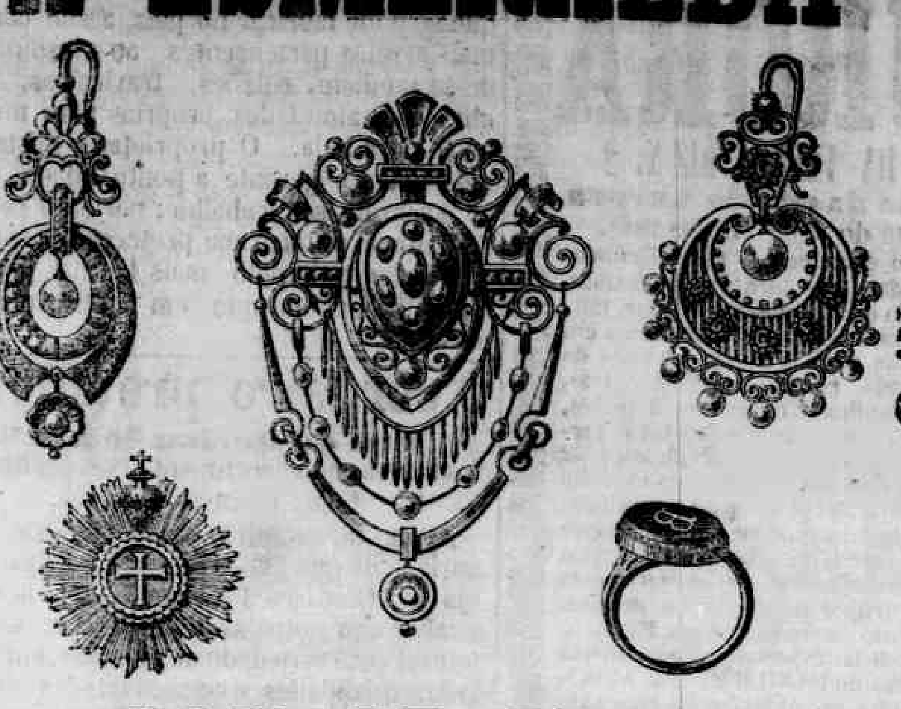
O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustres e globos para salões, lanternas para cima de mesa, escarradores etc, uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesa salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio lenços de linho finos para algibeiras, ricas gravatas de seda, variado sortimento de miudezas e brinquedos para crianças etc, bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

## 60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60


ILEGÍVEL

# A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5



RUA DO CABUGA N. 5

## LOJA DE JOIAS
DE
# MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

## N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5



## DAVID WILLIAM BOWMAN

Participa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo fartar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.



**PRODUCTOS de J.-P. LAROZE**
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

## XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
**Com IODURETO de POTASSIO**

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **Xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

**XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO**
de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

**XAROPE FERRUGINOSO**
de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

## DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

**Elixir dentifricio**, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

**Pó dentifricio**, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolot**; em *Pernambuco*, **P Maurer e C^a**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e C^a**; em *Ouro Preto*, **C J. V Weierson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etcheparreborda**.



# O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

**GOMES DE MATTOS IRMÃOS**

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

**RUA DO CABUGÁ N. 4**

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

**ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS**

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

## O MUSEO DE JOIAS



# E' PECHINCHA

Lindas cassas francezas e organdys de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o metro, que corresponde a 320 rs. o covado: na loja das Columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.



## Bôlos para casamentos
**35-Rua estreita do Rosario-35**

No primeiro andar, preparam-se bandejas com differentes armações, bolinhos de diversas qualidades, enfeitados ao ultimo gosto, com boquets e fitas, com disticos a ouro; assim como preparam-se doces de todas as qualidades com perfeição e esmero, pudins, bôlos inglezes, pandelós, e as demais iguarias proprias de dias festivos ou presentes, ornados ou simples. Tambem se fabricam flores de todas as qualidades, quer sejam de panno ou cêra, e tudo quanto for tendente á flores artificiaes, desde a rosa até os arcos para ornamento de imagens, inclusive ornamento de velas para baptisados; armam boquets de cravos ou flores naturaes para casamentos com fitas ou sem ellas, etc. etc.: os pretendentes devem vir em tempo fazer as encommendas, que será garantida a perfeição exigida e por commodo preço.


—**O Dr. J. B. Casanova**, póde ser procurado á qualquer hora em seu CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO, ao largo da matriz de Santo Antonio n. 2. No mesmo consultorio acha se sempre á venda os mais acreditados medicamentos, de homeopathia e tudo quanto é necessario para as pessoas que se dedicam ao tratamento por este systema.

### Gottschalk

Antonio José de Azevedo, encarregado pelos Srs. Narciso, Arthur Napoleon & C. do Rio de Janeiro, tem aberto em seu armazem de pianos e musicas a rua Nova n. 11, uma lista para assignaturas de 8 peças de musicas para piano, ineditas, composição do celebre pianista *Gottschalk*, que tanto furor tem feito na côrte. A assignatura custa 20$, que serão pagos na occasião da entrega das musicas.

### Muita attenção

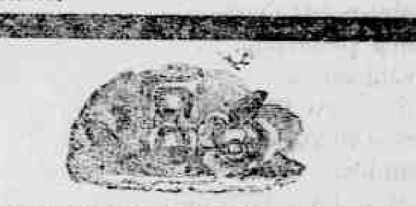
Pretende-se duas boas e perfeitas criadas nacionaes ou estrangeiras para o serviço interno de uma casa particular, sendo uma para serviço de cozinha e outra para engommar e tratar de dous meninos com todo o desvello: a pessoa que estiver neste caso, póde dirigir-se á rua do Imperador n. 6 para se tratar do ajuste.

### Attenção.

Na travessa da rua do Rangel n. 49 vendem-se batatas das ultimas desembarcadas a 1$ o gigo, e garante-se uma arroba cada gigo: na rua do Rangel n. 49, taberna.

### Precisa-se

na rua de Hortas n. 120 de uma senhora de idade para tomar conta da casa de um homem viuvo e de um menino.



Miguel Gonçalves da Luz, sua mãe irmãos e cunhados agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias de seu finado filho e caro irmão Alexandrino Carlos Maia, e acompanharam seu cadaver no cemiterio publico; e de novo convidam aos mesmos amigos para que se dignem assistir as missas de setimo dia, que pela alma do mesmo fallecido teem os acima mencionados de mandar celebrar na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo no dia 4 de dezembro pelas 7 horas da manhãa, e pelo que serão eternamente gratos.

Os Rvds. Srs. sacerdotes que quizerem em dito dia celebrar pela alma do fallecido com a esmola de 3$000, são convidados a se derigirem a mencionada igreja do convento do Carmo desta cidade.

### Aluga-se

o sobrado e sitio da Mangabeira, com commodos para grande familia, 3 salas de frente, sala de jantar, 8 quartos, sendo um para banho, 3 lojas, e com muitos arvoredos de fructo, como sejam, mangaba, sapoti, manga de superior qualidade, agoa muito boa, sendo para gasto; a casa terrea com 3 quartos grandes, sala de frente e de jantar, cozinha, e muitos arvoredos de fructo iguaes ao do sobrado: a tratar na escadinha, armazem n. 3, das 8 as 11 horas da manhãa.

### Engommadeira

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, paga-se 30$000 mensaes pelo aluguel de uma escrava para ser empregada unicamente em engommado, garantindo-se lhes bom tratamento. Na mesma casa precisa se tambem de outra de 14 annos para serviço domestico, pagando-se o aluguel conforme o seu merecimento.

### AOS 20:000$000

A casa da Fé, a rua do Cabugá, vendeu alem de muitos outros premios os seguintes:

| | |
|---|---|
| Numeros—3995 | 1:000$000 |
| » 4429 | 200$000 |
| » 1600 | 200$000 |
| » 12 | 200$000 |
| » 1973 | 100$000 |

## Preciosa publicação juridica,
*Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.*

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a proverv os desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$, toda a obra em 6 vol.

**Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.**

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero dellas.

### Joaquim Ferreira dos Santos

professor de dansa, natural de Portugal, chegado a pouco da Europa com sua esposa á esta provincia, tem a honra de participar aos seus illustres habitantes e mui principalmente aos pais de familia, que continúa a leccionar em dansas com todas as regras, as terças e quintas-feiras, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, em sua casa na rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar, e nos domingos de manhãa para todas as pessoas que não podem vir nos outros dias, sendo a lição dos domingos a noite geral para todos. Tambem se promptifica ir aos collegios e casas particulares nos outros dias.

### Advocacia.

Carolino de Lima Santos, (o filho) bacharel em direito acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

### Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

### Ao commercio.

V. F. Chaves Junior encarrega-se de escripturações mercantis por partidas dobradas: póde ser procurado na rua do Queimado n. 35.

Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para uma familia de tres pessoas: na rua do Queimado n. 35.

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto a ponte da Passagem da Magdalena), lugar mui sadio e fresco, uma della de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos; a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

### COSINHEIRA

Precisa se de uma ama de bons costumes, livre ou escrava, que seja perfeita cosinheira, para uma casa de pouca familia.

Dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

— Algumas casas que precisarem de uma engommadeira, que engomma bem roupa para homem e senhoras: dirija-se a rua de Hortas n. 86, que serão satisfatoriamente servidos, quer na perfeição do trabalho e quer na commodidade dos preços.

### ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado do caes do Apollo n. 75, com commodos para grande familia e por barato preço: a tratar com Luiz Leds Guimarães eixote na botica da rua larga do Rosario n. 34.

— Precisa se de uma ama livre ou escrava que cozinhe com perfeição: na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

### Não mais cabellos brancos

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior a todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

**Rua da Cadea n. 51. 1.º andar.**

### Precisa-se

tomar por alugnel um moleque para todo serviço: na confeitaria dos ananazes, rua da Cruz n. 16.

### AVISO.

Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçados na praça da Independencia ns. 13 e 15, roga a todos os seus devedores de contas antigas que venham pagar até o fim do anno corrente, sob pena de, passando as férias, entregar a seu procurador para receber judicialmente.

### CASA FELIZ
**Aos 20.000$000**
**No Recife arco da Conceição n. 2**

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 24$000 |
| Meios | 12$000 |
| Quartos | 6$000 |

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.
Figueiredo & Leite.

— Pergunta se ao procurador da viuva de Joaquim Antonio Pinto Serodio Junior, quando é que pretende pagar ou fazer dividendo aos credores do casal, visto o leilão ter sido effectuado em 20 de setembro: isto deseja saber o
Fornecedor de cinco mezes.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava: na travessa de S. José n. 35, 2º andar.

### COMPRAS.

### COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

### O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

### Trepada de coqueiro.

Compra-se um escravo trepador de coqueiro e dendezeiro: na rua larga do Rosario, loja n. 22.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá.

— Compram-se apolices da divida publica, no escriptorio de Augusto C. de Abreu: á rua da Cadeia n. 37.

— Compram-se ou alugam-se duas canoas de 1,500 a 2,000 tijolos: na rua do Jasmim n. 27.

Compra-se uma escrava que seja boa cozinheira, que não tenha vicios e que seja sadia: na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

### VENDAS.

### A exposição

de calçado francez rua Nova n. 8, recebeu neste ultimo vapor calçado inglez para homem. Tambem se encontra todo e qualquer sortimento em todas as qualidades, e preço barato como no primeiro dia de sua inauguração.

— Vendem-se duas casinhas muitas, de pedra e cal, defronte da ponte do Gequiá, tendo cada uma quintal murado com cacimba e muitas fructeiras, 2 quartos, 2 salas e cosinha fóra: quem pretender dirija-se ao Caxangá a fallar com a proprietaria D. Maria Isabel da Conceição.

*Liquidação*

A commissão encarregada da liquidação da sociedade musical Nova Harmonia, vende os pertences da mesma; alem de muitos instrumentos, uma pancadaria completamente nova. A commissão convida aos Srs. pretendentes á examinar, e tratar á rua da Praia n. 44.

### VENDE-SE

José Patricio de Siqueira Varejão, estando autorisado pelos seus credores, vende livre e desembaraçada a sua bem conhecida taberna de seis portas, na rua Augusta n. 1: a tratar com o mesmo.

### Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

### Aos senhores encadernadores.

Vende se brim preto de Hamburgo, proprio para encadernações, por preço muito barato: no armazem de Mello Lobo & C., rua da Cruz n. 63.

### AVISO

Os proprietarios do **BAZAR DA MODA** sito á rua Nova, nesta cidade, declaram ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes, que, principiam de hoje em diante a vender o grande sortimento de miudezas, perfumarias, quinquilharias, artigos de moda para homens, senhoras e meninos, com um grande abatimento em preços para liquidar a dinheiro

A grande variedade de objectos de gosto recebidos da Europa, onde os mesmos proprietarios entretem relações com habeis correspondentes habilitados a offerecer as maiores vantagens possiveis e hoje estam resolvidos a liquidar com pouco lucro, acharão os compradores uma differença superior a 30 por cento menos do que em outra qualquer parte.

A PREÇO FIXO—são vendidas todas as mercadorias constantes do estabelecimento e por este systema de negocio podem sem escrupulo comprar, certos de que não serão illudidos.

Tem empregados promptos a conduzirem os objectos ou amostra a qualquer casa que o exija.

Bazar da Moda—1º de dezembro de
*José de Souza Soares & C.*

— Vendem-se 18 vaccas muito boas, parte apartadas, por preço commodo: a tratar na estrada nova, quasi a entrada do Barbalho, em casa do abaixo a signado.
Antonio Pinto de Leão.

— Vende-se a taberna da rua da Aurora n. 50: a tratar na mesma.

### Confeitaria dos Ananazes
**16—Rua da Cruz—16**

Doces seccos, e christalisados, ditos em calda, caixinhas com amendoas e confeitos, ha bonitas figuras para bandejas, grupos de noivado, bandejas, bolos e pães de ló decorados, somente com trabalho de assucar.

— Por 700$000 vende-se um bom preto, é baratissimo, e um mulato de 35 annos, bom escravo, duas moleças negas, uma cabra de 20 annos, e uma preta de 30, estas com habilidades: na rua de Hortas n. 96.

### Vende-se

um sitio na estrada nova de Beberibe, na rua de Santo Antonio, feito de pedra e cal, tem os restos dos materiaes dentro, plantado de novo, tem arvoredos em ponto pequeno de todas as qualidades, tem de frente 140 palmos e de fundo 472; quem quizer fazer negocio dirija-se ao becco dos Ferreiros n. 3.

## A VERDADE
**55—Rua do Queimado—55**

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

| | |
|---|---|
| Abotoaduras moderuas para colletea . . . . . . . | 320 |
| Espelhos dourados pequenos. . | 260 |
| Agulhas de osso para croxé a . | 200 |
| Pentes para regaç com contas a | 320 |
| Ricos globos para candieiro de gaz a | 1$800 |
| Chaminés a . . . . . . | 320 |
| Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino | 100 |
| Garrafa com tinta a. . . . . | 800 |
| Dita com agua florida verdadeira a | 1$300 |
| Dita com dita dita a . . . . . | 1$000 |
| Frasco com oleo de babosa a 500 e | 720 |
| Dito com agua de Colonia a 300 e | 500 |
| Garrafa com agua divina a. . . | 1$500 |
| Frasco com extractos finos a . . | 1$000 |
| Latas pequenas com banha muito fina a 120 e . . . . . . | 160 |
| Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. . . . . | 320 |
| Finas escovas para dentes de 120 a | 600 |
| Lindos coques modernos a. . . | 2$000 |
| Pavios para gaz, duzia a 240 e . | 320 |
| Escovas para facto a 500, 600 e | 700 |
| Ditas para cabello a. . . . . | 500 |
| Pentes para tirar piolho a 160 e. | 240 |
| Brincos de cores, bonitos a 160 e | 200 |
| Peças de trança de lãa com 8 varas por. . . . . . . | 80 |
| Oleo para machina de costura, frasco a. . . . . . . | 600 |
| Pennas d'aço finas caixas a 800 e | 1$000 |
| Dita d'aço Perry, caixa a. . . . | 1$400 |
| Galão de algodão peça . . . . | 400 |
| Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . . | 1$500 |
| Ditos de louça muito fino a 120 e | 200 |
| Ditos para calça a 160 e. . . . | 240 |
| Caixa com papel amizade a. . . | 700 |
| Ditas com envelopes a. . . . . | 480 |
| Ditas com obreias a. . . . . | 40 |
| Caixa com agulhas fundo dourado | 280 |
| Ditas de ditas ditas a. . . . . | 160 |
| Thesoura para costura a 240 e | 500 |
| Caixa com linha de marca a . . | 280 |
| Linha de côres em novellos (libra) a . . . . . . . | 500 |
| Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. . . . . . . . | 100 |
| Grampos muito finos com passaros, duzia a . . . . . . | 200 |
| Cartas portuguezas, duzia a . . | 2$500 |
| Ditas francezas a 2$200 e . . | 3$000 |
| Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e . . . . . | 4$500 |
| Lãa muito fina para bordar, libra | 6$550 |
| Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a . . . . . | 160 |
| Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a . . . . . . | 480 |
| Pentes finos para segurar cabello a . . . . . . . . | 320 |
| Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e. . . . . . | 500 |
| Ditos para aparar penna , a . | 100 |
| Rosetas pretas, par a . . . . | 100 |
| Trança de lãa de caracol peça a 40 e | 100 |
| Fita de coz peça a 480 e . . . . | 500 |
| Alfinetes de latão a . . . . . | 100 |
| Sapatos de lãa para criança a 400 e | 800 |
| Gravata de sedas de cores a . . | 200 |
| Calçadeiras a . . . . . . . | 80 |

Grande sortimento de rendas das Ilhas.
Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

**Na Verdade á rua do Queimado n. 55.**

## GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatoriamente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$ cada uma.

Presuntos de Lamego para tempeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos, o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exegencias bem entendidas, dos illustrados abitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

**O Campos.**

### Hotel Lisbonense.

Vende-se o hotel Lisbonense, sito á rua estreita do Rosario n. 11, o qual se acha bem montado e tem excellentes commodos para hospedes, por ser occupado todos os andares, tendo no primeiro mobilhar, e o segundo dividido com quartes para assistencias dos hospedes que quizerem morar, tem arrendamento no mesmo predio por seis annos, faz muito negocio, e a razão da venda se dirá á vista dos pretendentes; assim como outras vantagens, que só com á vista se poderá dizever lhalmente: nas Cinco Pontas n. 38

— Vende-se um grande ... de ferro ... que ainda não foi servido: quem pretender comprar, dirija se á rua do Alecrim n. 5.

ILEGÍVEL

# LIQUIDAÇÃO
# SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

**Chitas francezas matizadas á 320 rs.**

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

**Alpacas de listras a 500 rs.**

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, murselinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores. a 440 rs. o covado.

**Balões modernos de todas as côres.**

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$, 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, e covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

**Alpacas lizas a 640 rs.**

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

**Algodão enfestado á 900 rs.**

Vende-se algodão enfestado proprio para lençoes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

**Chales de merinó á 2$.**

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

**Grande porção de retalhos**

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma. coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de cosemira de cores a 2$500 e 3$. e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço

**Algodão de listras a 200 rs. o covado**

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200 6$000 e 7$, para liquidar.

**Balões de arcos á 1$500.**

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

**Cortes de cambraia barras a 3$000.**

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

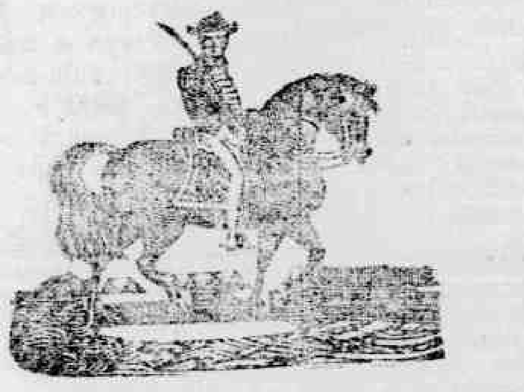
LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de séda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

**72. — Rua da Imperatriz. — 72.**



# LIQUIDAÇÃO
NO
# GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$. 5$500. 6$. 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500. 6$ e 7$. Brilhantina branca lisa para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$. 6$, 6$5 0 7$. e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algo lã para vestidos de senhoras a 560 o covado.

**Alpacas lisas a 500 rs.**

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora. a 500 rs ditos matisadas lisas a 720 o covado Ditas lisas muito largas a 640 o covado

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vendem-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

**Organbys modernos a 800 rs.**

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos. de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360. ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600

Vende-se grande porção de corpinhos a 200 e 400 rs.

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

**Gangas para calça a 320 rs.**

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

**Brim de côres a 400rs.**

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova. Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

**Grande liquidação de chapéos de sol**

Vende-se chapeos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

**Chitas para cobertas a 240 rs o covado**

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240 320. 340. e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado. ditas muito finas a 400 rs assim como percales finas para vestidos a 440 o covado.

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$. e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$. e 5$. a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

**Chales de merinó a 2$000**

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000, ditos lisos a 3$500, ditos stampados finos a 5$. 5$500 e 6$000

# AS NOVAS SEDAS
## 11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sédas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de diferentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de crochê branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes e de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

**Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.**

# ALGODÃO
# LOJA DAS MACHINAS
# BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de supérior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho enumera-los.

# ATTENÇÃO AO LEÃO
## Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$. 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$. 6$. 8$ e 10$, de panno pretos sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$. 5$. 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500 Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem. como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil de-chêvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$. 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

**LEÃO DA PORTA LARGA**
DE
**Paredes Porto.**

## Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

## Na pharmacia do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quratel de policia.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos, as especialidades da mesma pharmacia, composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

## Tosse e molestias do peito

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú Agrião, pão Cardozo, oscá, mutungú, mumba, etc., etc., ju

## Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará. pilulas e xarope de velame, tintura e xaroede sicupira.

## Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba

## Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia de seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

## RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
*Teixeira Uldurico & C.*

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

# O PAVILHAO
DA
# AURORA
## Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
**Esquina da rua da Aurora**
Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., demodo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar. isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estacões, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum estabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

**Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.**

## LOJA
DO
# GALLO VIGILANTE
**Rua do Crespo n. 7**

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo...

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola. marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

# DOCE

Na rua do Codorniz n 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato de que em outra qualquer parte.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

# COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em Cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n 32

— Vendem-se dous bois, sendo um de carroça e outro um novilho tourino da mais pura raça na cocheira do pateo do Paraizo, que foi de carros funebres, se dirá quem os vende.

## Sellins baratos,
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

## O cordeiro previdente
**Rua do Queimado n. 18.**

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeira.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philosome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

**Ainda mais coques.**

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

**Fivellas e fitas para cintas.**

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Vendem-se duas escravas perfeitas cozinheiras cinco moleques peças de 11 a 12 annos, e um casal de escravos de meia idade, robustos e proprios para qualquer serviço: no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

## Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

## Cabriolet Doca t.

O melhor neste genero, e perfeito estado, vende se um; para ver na cocheira de Thomaz Lins, á rua de Santo Amaro, e tratar na rua do Crespo n. 15, loja, das 8 as 11 horas da manhãa e das 3 as 6 horas da tarde.

## Vinho do Porto

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

**Paris, 36, Rua Vivienne, Dr**

**CHABLE MÉDECIN**

DAS ENFERMIDADES DESSEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 10000 curas das impingens, pustulas herpes, comichões, acrimonia, sarna, ulcerações; e alterações do sangue; Xarope vegetal sem mercurio depurativo vegetal.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade.

Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as affecções cutaneas e comichões

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

ILEGÍVEL

# GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
# FAZENDAS
## A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
# PAVÃO
### 60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
### FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

### Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a aceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outres muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

### Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

### Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e grandos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta.

### Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE
**Bretanha**

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça. esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000. cada peça.

### Admiravel pechincha
ALPACAS A 400 RS.
DE FURTA CORES A 460 RS,
ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

**Bretanhas de rolo a 2$500 a peça**

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

### Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como quantos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$. 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso que tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

### Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

CRETONE DA INDIA PARA COLCHAS

O Pavão tem esta nova fazenda cretone propria para colchas, com os mais lindos padrões chinezes e com as côres inteiramente fixas, tendo largura de chita franceza e vende-se em conta,

### Organdys a 300 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e grandos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 300 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trancado que se vende por preço muito em conta.

**Pannos de linho**

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$060 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

**Lenços brancos**

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

**Pechicha em casemiras a 4:000**

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado. tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

### Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou creoolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500. a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000. é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas cores, sendo: verde Bismark, rôxa, azul tyrio, cinsento, perolla etc, etc e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

### Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel. muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

### BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres. tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

**Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.**

# LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
## RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias para um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, dedaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares colorides, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. H. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal. encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanela para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicades espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados. para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente. porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia. e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

# SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
# ARMAZEM CONSERVATIVO
## N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
# SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazerem uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, o 440 rs. a garrafa e 630 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400. 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$460, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a. b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280. 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280. 2$500 3$500. 4$500. 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA II á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS. VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES. á 3$000. 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000. 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

# POR METADE

de seu valor vende-se na loja do Triumpho a rua do Queimado n. 7.

Lãas de bonitos padrões a 320 e 400 rs. o covado.

E outras muitas fazendas de phantasia por preço muito commodo e breve sera annunciado seu esplendido sortimento.

LOJA DO TRIUMPHO.

# CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

## Fio de algodão.

Vende-se fio de algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

# BAZAR UNIVERSAL
## 22 Rua Nova n. 22
### Machinas para costuras

A este acreditado estabelecimento, chegou um riquissimo sortimento de machinas para costura, de todos os auctores; as quaes se acham em exposição no mesmo estabelecimento. O progresso destas machinas é maravilhoso! o seu serviço equivale ao de 30 costureiras diarias!! Os seus trabalhos são pesponto, bordar, franzir, e outras muitas qualidades de costura, como se póde ver no mesmo estabelecimento.

Garante-se a sua boa qualidade, como bem o concerto de qualquer machina quando seja preciso; e tambem se manda ensinar, até que a pessoa esteja bem pratica.

### A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

# MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

PRIMEIRO E SEGUNDO LIVROS
DE
# LEITURA
PARA USO DA INFANCIA BRASILEIAA.
PELO
## Dr. A. Cesar Borges.
(2ª EDIÇÃO MUITO MELHORADA E AUGMENTADA)

Estes dous livros, resultado de grande experiencia e estudos especiaes do autor, vieram satisfazer a uma das mais instantes necessidades da instrucção primaria, e por tal forma que, pelos governos de quasi todas as provincias teem sido adoptadas para as escolas publicas, assim como por grande numero de professores particulares.

O *primeiro livro* (absolutamente diverso das cartas vulgarmente conhecidas pelo nome de A B C) e composto segundo um systema natural, philosophico e ameno que aos meninos facilita extraordinariamente o conhecimento da leitura, tornando-lhes muito mais rapidos, e não menos penosos, seus primeiros, timidos e vacilantes passos na vida litteraria.

O *segundo livro* consta de muitos artigos, contos etc., todos tão breves como convem á fogaz attenção das crianças, e escriptos em linguagem e estylo apropriados á franqueza de sua intelligencia.

E de maneira combinadas nelle se acham as materias que, ao mesmo passo que vivamente interessam e deleitam os pequenos leitores, levam-lhes e implantam lhes no espirito e no coração fecundos preceitos de moral, inspirando-lhes, desde logo, com o gosto da leitura, o amor da virtude e a repugnancia da do vicio.

São ambos estes livros nitidamente impressos e elegantemente encadernados em Paris, e contem estampas finas representando os assumptos dos contos; o que os torna mais convidativos aos meninos e muito proprios para presentes ou premios dos mesmos.

Contem demais o segundo dous bellos hymnos com musica para o começo e fim da escola.

Recommendamo-los pois confiadamente aos senhores pais de familia, e professores que ainda os não conhecem.

Primeiro livro. 500
Segundo „ . 2$000

Á VENDA NA
Livraria franceza,
9—RUA DO CRESPO—9

# VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado

## Attenção.

Vende-se a armação da taberna n. 38 da rua do Livramento, bom ponto para qualquer estabelecimento: a tratar na mesma.

### RUA DA GLORIA N. 5
### Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se um carro de quatro assentos, para dous cavallos, com arreios. Os pretendentes podem vê-lo na rua do Hospicio officina do Sr. Geraldo, correiro, e tratar com Vicente Ferreira da Costa: rua do Riachuelo.

## GRANDE NOVIDADE
### *A imperatriz regente.*

Veio com esta denominação pelo ultimo vapor francez riquissimos chapeos de velludo e massa pretos, enfeitados de cores, para senhora, o que ha de melhor gosto em Paris, riquissimos enxovaes de cambraia bordados para baptisado, assim como riquissimas sahidas de baile ou capas de merinó ricamente enfeitadas com a mesma denominação acima, chapelinas de palha de Italia ultimo gosto, fejus e basquinas de croxé pretas e brancas, cortes de lãa de duas saias, gosto escocez, sultanas de cores, listras assetinadas, proprias para vestidos de duas saias, popelinas de cores, riquissimos desenhos, e outras muitas novidades que os proprietarios da loja do Paço receberam, proprias da estação presente; é pois por está razão que nos apreçamos scientificar o respeitavel publico das novidades acima descriptas.

### PARA A FESTA
### 3 portas, loja de ferragem
## 53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragens, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

# CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

# CONFEITARIA
DO
# BRAÇO DE OURO,
### Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bolos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conagc, licores, conservas champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primeira ordem gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana, sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ainda está fugido o meu escravo Izac, mulato, idade 25 annos, pouco mais ou menos, [illegible] no dedo grande da mão direita duas unhas, como se fossem dous dedos; na sua sahida furtou-me 500a 600$ em moedas de ouro. e foi bem vestido; consta-me que foi visto em Pedras de Fogo: peço pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e que o façam conduzir á rua da Matriz da Boa-vista n. 33, onde serão bem recompensados.

Jesuino de Miranda.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de novembro, a escrava Joaquina, crioula, de idade 40 annos, côr preta, baixa e cheia do corpo, tem uma orelha rasgada no lugar do brinco, uma pequena cicatriz na testa a um lado, dous dentes na frente abertos que parece falta de um, mas não é: esta escrava se occupava em carregar agua no pateo do Terço, ou lavando roupa pelos esquentes junto a rua Imperial, e por estes lugares é que ella costuma andar. Roga-se aos Srs. capitães de campo a aprehensão desta escrava e a levar a rua do Queimado n. 39 terceiro andar ou a praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, que serão bem recompensados.

# AVISO
### As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar como fôrro ou nas tabernas a conversar e a beber: durante a noite recolhe-se á telheiros abertos ou penetravei, á casas em construcção e á outros quesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26. onde será gratificado.

### 50$000 de Gratificação.

No dia 12 do corrente fugio do engenho S. Pedro da freguezia da Escada, o escravo Bernardo, de 20 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, tem bons dentes, nariz chato, testa grande, olhos regulares, olhar de porco, risonho, tem o andar embalançado e embalança muito com os braços quando anda, é carreiro e muito esperto, é bem feito e robusto, é fallante e muito [illegible], tem o cabello bem tratado, a cor da pelle, o do cabello é bem preto. Foi comprado no Recife ao Sr. Francisco Marinho Falcão, residente hoje em Agua-Preta: quem o apprehender e conduzir ao engenho acima mencionado, ao seu senhor, ou no Recife ao Sr Bernardino de Sena Pontual. na rua da Senzala-nova n. 38 receberá a gratificação acima mencionada.

## Fugida

Contiúa a estar fugida desde o dia 1º de outubro, a escrava Francisca, côr fula, idade 28 annos, crioula, barriguda e com um pé e perna inchados: quem a apprehender leve-a a rua do Imperador n. 29.

# ATTENÇÃO

Do engenho Animoso, freguezia da Escada desappareceu no dia terça feira, 16 do corrente, o escravo Camillo, de 18 á 20 annos, cor fula, olhos grandes, pés cambados, falta de dentes na frente, estatura regular, foi comprado nesta praça: quem o apprehender leve-o a rua da Cruz n. 45, escriptorio do Sr. Bruno A. B. da Silva, ou no dito engenho, que será gratificado.

### 500$ de gratificação
**aos capitães de campo ou agentes policiaes da Parahyba ou Ceará**

O bacharel Nabor C. B. Cavalcanti offerece a gratificação supra pela captura do seu escravo Joaquim, cabra, viuvo, de idade de 28 annos, estatura e corpo regulares, recitador de versos e tirador de elogios em zambas, com os quaes muito se influe. Foi comprado em 1863 ao major Alexandre, morador no Atoló da Rocha, provincia da Parahyba, em cujas visinhanças tem sido visto por muitas vezes, tendo por algum tempo se homisiado no sitio da Baixa junto á Serra ou Rio Salgado do termo da Lavra, provincia do Ceará, em companhia de um seu tio, livre e casado, alli estabelecido, inculcando-se elle proprio de forro, com o sobre-nome de Cardoso.

— Acha-se fugido, do engenho Pedra Furada, o escravo Adriano, crioulo, de 45 a 50 annos de idade, estatura regular, grosso do corpo, com uma ferida na perna esquerda, o qual diz ter mulher forra e filhos em Santo Amaro Jaboatão, ou na freguezia ou na de Santo Antão, tem engenho de [illegible] o major Lins, antigo senhor do dito escravo, antes de pertencer este á José Barbosa da Silva, morador no Limoeiro, do qual passou ultimamente ao bacharel Nabor C. B. C., que é o seu actual senhor e recommenda a sua captura, offerecendo gratificação á pessoa que o capturar.

— Evadio-se do engenho Ubú da comarca de Goianna, Damião, crioulo, idade de 26 annos, alto, secco, muito fallante e ladino, dentes grandes, olhos avermelhados, sem barba, com alguns cabellos no queixo, e uma marca que é proveniente de [illegible] de dentes, consta que seguio para os lados de Santo Antão ou Escada por ter sido vendido pela mão do mesmo ao Sr. Joca, de Santo Antão, e Damião dizia que ia ver o irmão, e evadio-se para os sertões juntos; o irmão foi vendido pelo cigano João Vieira da Silva, e Damião pertence ao tenente coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, proprietario do engenho Aldeia, que comprou ao cigano Simão Cavalcanti de Albuquerque; quem o pegar dirija-se ao mesmo engenho Aldeia ou aos Srs. Leal & Irmão á rua da Cadeia do Recife n. 56, que será bem gratificado.

# LITTERATURA.

## POUCO DE TUDO.

LORD DERBY.—A' cerca de lord Derby, de cuja morte o telegrapho recentemente nos informou, eis alguns esclarecimentos biographicos que não deixarão de ser lidos com interesse, por dizerem respeito a um dos estadistas importantes da Gran-Bretanha:

« Eduardo Godofredo Smith Stanley, 14º conde de Derby, estadista e par de Inglaterra, nascido a 29 de março de 1799 no castello de Knowsley-Parz (condado de Lancastre), descendia de uma familia elevada em 1485 ao pariato. Conhecido primeiro pelo nome de lord Stanley, estudou no collegio de Eton e na universidade de Cambridge, da qual era chanceller desde 185?, e entrou, logo que chegou á maioridade, na vida politica. Eleito em 1820, por influencia dos torys, deputado pela villa de Stockbridge, representou alternativamente na camara dos communs as cidades de Prestoa (1826), de Windsor (1830), e o condado de Lancastre (1832 1844). Bastante indifferente ao principio ás lutas parlamentares, fallou duas vezes, em 1824 uma para fazer o panegyrico de sir J. Mackintosh, outra para defender, a proposito de uma moção reformadora de I. Hume, a constituição da alta igreja na Irlanda; esses dous discursos fizeram conceber muitas esperanças ao partido tory. Depois de uma pequena viagem aos Estados-Unidos, casou em 1825 com uma filha de lord Skelmersdale, e pouco tempo depois acceitou, no ministerio provisorio de lord Goderich, o cargo de sub-secretario das colonias (1827) com o fim de estudar mais profundamente a organisação da administração. No anno seguinte continuou esta especie de pratica politica junto de lord Anglesey, que acabava de ser nomeado lord-tenente de Irlanda, e grangeou no exercicio de suas funcções as sympathias de todos os partidos.

« Quando lord Grey recebeu, em 1830, a herança politica do duque de Wellington, lord Stanley foi convidado a fazer parte do seu gabinete, como secretario em chefe da Irlanda. Pode-se dizer que foi essa a mais bella época de sua vida; moderado nas suas opiniões, tomando a equidade por norma do seu proceder, não receiou irritar o partido nacional tão poderosamente organisado por O'Connel, oppondo se a que elle agitasse por mais tempo o paiz, nem o partido protestante, melhorando a instituição do jury e a instrucção publica, supprimindo as lojas orangistas, desenvolvendo os recursos materiaes. No parlamento associou-se ao *bill* de reforma eleitoral, que defendeu com calor contra sir R. Pell, e preparou a abolição das decimas impostas aos catholicos.

« Os seus conhecimentos especiaes, a dignidade do seu caracter e a sua eloquencia, tão engenhosa como energica, apontaram-o, no mez de março de 1833, como successor de lord Glesselg, quando este ultimo abandonou o ministerio das colonias.

« Depois de ter feito passar o projecto de lei relativamente á educação nacional da Irlanda, refutou as pretenções dos *repealers*, com tanta altivez e sarcasmo, que esteve durante toda a sessão exposto aos mais injustos ataques e accusações da parte dos seus adversarios. N'essa época coube-lhe a difficil tarefa de apresentar o *bill* da emancipação dos escravos e foi-lhe preciso dispor de todos os seus dotes oratorios para vencer as resistencias da camara dos lords a uma medida tão eminentemente humana.

« Lord Stanley, porem, que se inclinava cada vez mais para o torysmo, não tardou a achar-se em desaccordo com a politica reformadora, adoptada por seus collegas, e aproveitou-se da apresentação do *bill* sobre a propriedade da igreja irlandeza para dar a sua demissão (julho de 1834); o seu procedimento foi seguido por sir J. Graham, pelo conde de Ripon e pelo duque de Richmond. Apesar disso, recusou-se formalmente a entrar, alguns mezes depois, no ministerio tory, que teve uma curta existencia, e até combateu o movimento de reacção, em que se queria precipitar o paiz. Mas tendo a clausula de apropriação que violava a integridade dos dominios da igreja protestante da Irlanda, feito voltar aos negocios os whigs, que a haviam feito adoptar (1835), lord Stanley separou-se dos seus antigos alliados, fez durante sete annos causa commum com o novo partido dos conservadores, e contribuio muito para a queda do gabinete Melbourne.

« Em consequencia da mudança, que o aproximava de sir. R. Peel, lord Stanley participou, em 1841, do triumpho que este obteve, e tomou posse pela segunda vez da pasta das colonias. Partidario declarado das prerogativas aristocraticas, sustentou a sua politica com muita habilidade, e conservou-se de accordo com sir R. Peel até ao momento em que se tratou de supprimir as antigas tarifas de prohibição sobre os cereaes; em junho de 1844, pronunciou-se contra a diminuição da taxa do imposto sobre o assucar colonial, e em dezembro de 1845, depois da conversão de sir R. Peel, á liberdade de commercio, resignou as suas funcções nas mãos de M. Gladstone e passou-se logo para a bandeira dos proteccionistas, que era então dirigida por Jorge Benteuck e M. Disraeli.

« Na sessão seguinte, lord Stanley fez grandes esforços em favor do monopolio; os seus discursos, as suas emendas, tudo foi inutil. Auxiliado por um partido bastante numeroso, não occultou a sua tenção de restaurar por todos os meios possiveis as antigas leis de cereaes, e atacou especialmente, com uma vivacidade singular, a politica ousada, seguida por lord Palmerston, desde 1848.

« Por proposta sua, a camara alta propoz, em junho de 1850, um voto de censura ao procedimento do governo nos negocios do Pacifico, voto que teria occasionado a queda do gabinete, se a camara baixa não tivesse adoptado uma resolução contraria. Todavia a sua influencia era tal que em fevereiro de 1860, depois dos revezes successivos que tinham obrigado lord J. Russell a retirar-se, foi encarregado pela rainha de apresentar uma combinação ministerial, porém sahio-se mal desta missão, porque nenhum homem politico de alguma consideração annuiu a concorrer para que fosse destruido o trabalho economico de sir R. Peel.

« Tendo-lhe nesse anno morrido o pai, 13º conde de Derby, deixou o nome de lord Stanley, e continuou a occupar, sob nome de conde de Derby, a cadeira de presidente, na camara dos lords á qual tinha sido elevado em 1844, depois do revez que soffrera na sua eleição pelo Lancashire.

« Em 1852, occasionando a desunião dos whigs a queda d'estes, lord Derby, conseguio emfim formar um gabinete de elementos puramente torys. Primeiro lord do thesouro, deu a pasta dos negocios estrangeiros a lord Malmesbury, a do interior a lord Walpole, a das colonias a sir J. Pakington, e a das finanças a M. Disraeli. O novo gabinete estava decidido a restabelecer o systema da protecção, que teve por effeito immediato fazer renascer a agitação de livre troca da liga de Manchester.

« Foi, porém, dissolvido o parlamento no 1º de julho, e em 17 de dezembro seguinte a nova camara dos communs regeitava por 305 votos contra 286 o orçamento apresentado pelo ministerio.

« Lord Derby retirou-se para deixar a lord Aberdeen a missão de reformar a administração e tomou de novo o seu lugar á frente da opposição conservadora, Comtudo tinha feito bom uso do poder, reformando a chancellaria, assim como concluindo com a França a alliança que as circumstancias mais tarde tornaram tão popular.

« Por occasião da crise ministerial provocada pela demissão de lord J. Russell, em fevereiro de 1855, recusou voltar ao poder, com o pretexto de que lhe seria preciso poupar os seus adversarios. Voltou de novo alli, sem grande maioria, no principio de 1858, pelos embaraços que crearam a lord Palmerston os negocios das Indias, e as complicações diplomaticas sobrevindas entre o governo francez e o da Gran Bretanha, em seguida ao attentado de 14 de janeiro.

« Depois de ter prolongado durante dezeseis mezes a sua existencia ameaçada por todos os partidos, no meio da crise produzida pelas questões de reformas, o ministerio tory, do qual lord Derby era chefe, cahiu por uma combinação parlamentar (15 de junho de 1859).

« A sua obra principal foi a pacificação da India e a reorganisação da administração daquelle grande territorio, debaixo da direcção do governo. As suas desconfianças contra a França, manifestadas por grandes armamentos maritimos, e as suas sympathias pela Austria na questão italiana, determinaram a sua queda. Depois de uma dissolução do parlamento, a politica de lord Derby foi condemnada pela camara dos communs logo na discussão do discurso da coroa.

« Lord Palmerston e lord Russell, reunidos contra elle, formaram um novo gabinete, no qual o primeiro foi encarregado do thesouro, o segundo dos negocios estrangeiros e M. Gladstone foi chamado para as finanças.

« Lord Derby fazia parte, desde 1830, do conselho privado. »

—

CONCILIO ECUMENICO.— Já se verificou em Roma a benção e a collocação da primeira pedra do monumento que deve erigir-se na praça de S. Pedro, *in Montorio*, para perpetuar a memoria do proximo concilio ecumenico. Presidio á ceremonia o cardeal Berardi, pro-ministro do commercio e obras publicas.

Era grande a multidão dos curiosos, tanto mais que muitas pessoas julgavam que se apresentaria o Soberano Pontifice, não se recordando ou ignorando que o papa não costuma tomar parte em taes festas.

—

A SULTANA E A IMPERATRIZ DOS FRANCEZES.—Antes de deixar Constantinopla, a imperatriz dos francezes recebeu da sultana Valida uma prova de grande apreço em que esta tivera a visita da esposa de Napoleão. Por suas proprias mãos a sultana entregou á imperatriz Eugenia a placa de diamantes da Osmania-Valida.

Esta condecoração, que só a mãi de Abdul-Azis usava até agora, ficará tendo de ora avante duas titulares.

—

PRINCIPE DA ROUMANIA.—No dia 16 do corrente celebraram-se em Coblenza (Prussia) os esponsaes do principe Carlos da Roumania com a princeza Paulina Isabel Ottilia Luiza de Wied, filha unica do defunto principe Guilherme Hermann Carlos de Wied, e da princeza Guilhermina filha do defunto duque Guilhermine de Nassau.

O casamento verificar-se-ha nos 15 dias seguintes e os noivos irão em seguida para Bucharest, onde os está esperando uma magnifica recepção.

Este casamento é muito do agrado da população da Roumania. A princeza Isabel é aparentada com as familias reaes dos paizes Baixos e da Suecia e com os ramos reinantes de Nassau, Saxonia, Altenburgo, Oldemburgo e Waldeck.

—

UM SUPPOSTO REGICIDA.— Annunciou ha dias um telegramma que tinha sido preso em Compiegne um doudo que tentava assassinar o imperador.

Não está ainda bem averiguado nem que o preso seja louco, nem que tivesse o projecto de assassinar o soberano francez.

A este respeito lê-se no *Progrès de l'Oise*:

« O projecto do individuo que se introduzio na noute de domingo no parque, e que se acha desde essa noute na casa de detenção de Compiegne, ainda não é conhecido.

« As suas respostas evasivas e contradictorias fazem suppor que está louco.

« Eis o que sabemos:

« O homem disse chamar-se Frederico, ter 23 annos, e ser natural de Etchingen. Chegou a Compiegne sabbado pela manhã e foi para a hospedaria do Espirito Santo, onde disse que era quinquilheiro e corretor de cavallos.

« Pretende ter vindo da Suissa a Paris e depois a Compiegne a pé.

« Ficou na hospedaria do Espirito Santo até domingo ao anoutecer, momento em que se introduzio no parque, saltando para isso o muro de vedação. A sentinella prendeu-o pouco depois de alli ter entrado.

« Diz-se que lhe foram encontrados um requerimento ao imperador e uma faca de folha muito flexivel, instrumento pouco perigoso e que não presta a suppor-se que este homem tivesse uma intenção criminosa.

« E' evidente que este individuo, que pretende chamar-se sómente Frederico, que parece mais velho do que diz, que não conhece nenhum dos habitantes da sua terra, procura occultar a sua entidade.»

—

PRESENTES.—O sultão offertou á igreja armenia da Purissima e Immaculada Conceição o throno e os tapetes que serviram a S. M. por occasião da recente visita que lhe fez a imperatriz dos francezes, e esta presenteou o sultão com dous magnificos jarrões de porcellana de Sevres, com o seu retrato e o de seu esposo, e com uma baixella completa, digna recompensa das peças recamadas de ouro e cachemira que a imperatriz recebeu do sultão.

—

WESTMINSTER.—Acaba de fallecer o marquez de Westminster. Era um dos personagens mais ricos e mais mediocres da Inglaterra, diz o *Diario do Havre*. Avarento e faustoso, levava o orgulho da sua riqueza até á puerilidade. Na sua galeria, uma das mais bellas da Europa, mostrava com vaidoso gesto aos visitantes uma nota do banco de Londres de 500:000 £ cuidadosamente encaixilhada.

O marquez tinha muitos milhares de libras de rendimento annual.

—

TREMORES DE TERRA. — Na tarde de 31 de outubro sentio-se um ligeiro abalo terrestre em Francfort. Foi seguido na manhãa seguinte, por volta das 4 horas, d'um abalo violento. Em Darmstadt produzio-se o mesmo phenomeno, mas á 8 horas da noute e 4 horas e meia da manhãa seguinte. N'este ultimo momento a oscilação prolongou-se durante dez segundos e seguia a direcção do sul ao norte.

Em toda a Hesse rhenana e na provincia de Stakenberg sentiram-se os mesmos effeitos. Em Gross Gerau chegaram a repetir-se os abalos trinta vezes, alguns dos quaes foram tão violentos que abateram muitas casas.

—

MARINHA DA CONFEDERAÇÃO ALLEMÃ.—A marinha de guerra da confederação da Allemanha do norte compõe-se de 53 navios de todas as classes e a marinha mercante de 5:140 barcos, que medem ao todo 1.299:934 toneladas, e dos quaes 146 são de vapor, que medem 102:149 toneladas.

—

DESGRAÇA.—No dia de Todos os Santos deu-se no Odeon de Barcelona um facto que não produzio todas as consequencias que podia occasionar, mas que produzio a maior consternação n'uma familia de Barcelona. Ao terminar a representação do « D. João Tenorio » fez-se uma apotheose, e como o palco é muito pequeno para esta especie de espectaculos, incendiaram-se as gazes que envolviam tres creanças figurando anjos: duas d'ellas queimaram as mãos, e a terceira soffreu tão horriveis queimaduras na cara e no peito que falleceu no dia seguinte entre atrozes soffrimentos. Era um menino de cinco annos, e filho unico.

—

CHAPEU TYROLEZ.— A grande moda em *Paris*, a excentricidade por excellencia, é usar chapéus tyrolezes com pennas. Ha poucas semanas só se viam alguns na capital franceza; mas ultimamente não se usava alli outra cousa.

Mas por que adornam os homens esses chapéus só com pennas de pavão-real? E' um symbolo? E' um signal maçonico? Nem mesmo os que usam o mais bello adorno do bipede favorito de Juno sabem responder.

O que é certo é que a moda já se estendeu de Paris a outras terras (como se vê ahi pelo Porto) e que as parisienses, que em ponto de *coquetismo* não querem ceder o passo ao sexo feio, apressaram-se igualmente a adoptar o chapéu tyrolez. Comtudo o seu adorno é mais variado, e enfeitam-no com pennas de pavão real, de faisão, de gallo, finalmente de todas as aves, desde a mais humilde da capoeira até á rainha dos ares.

Algumas senhoras lisbonenses e mesmo d'esta cidade já principiam a usar o novo chapéu.

Um diario francez, mettendo a bulha a moda de chapéu tyrolez, diz que a algumas elegantes fica admiravelmente, porem que outras parecem,... uns cães sabios.

—

CINCO ASSASSINATOS.—O *Jornal de Odessa* diz que aquella cidade acaba de ter o seu crime de Pantin. Foram encontrados cinco cadeveres na manhãa de 16 do corrente, amontoados uns sobre os outros, n'um miseravel casebre situado no sitio mais ermo de Maldomanka.

Não se póde attribuir outro mobil a este crime senão o roubo, mas que podiam possuir os pobres habitantes do casebre? Alguns rublos simplesmente. Toda a sua fortuna consistia em tres vacas e um cavallo; e comtudo não foram roubados nem este nem aquellas.

A familia assassinada era judia.

A justiça ainda não tinha descoberto o autor ou autores d'este crime.

—

GRANDE DESASTRE.—O diario francez *La Revue coloniale*, annuncia um horrivel desastre que anniquilou muitas communas da ilha da Reunião.

Por uma dessas fortes borrascas tão frequentes no mar das Indias no mez de julho, communicou-se fogo ás matas que dominam a communa de Salazié, situada no meio de montanhas.

Impellido pelo vento, o incendio communicou-se rapidamente ás communas visinhas antes que lhes fosse possivel prestar soccorro.

A maior parte das habitações ficaram reduzidas a montões de cinzas; e numerosas familias acharam-se de repente sem tecto e sem pão.

Mas todos estes sinistros não são nada comparados com o immenso incendio que devora a ilha. Desde Mafat de San Paulo até Belouve de S. Benedicto, todas as montanhas estão a arder. O fumo era tão espesso que, occultando o sol, julgavam no principio os habitantes que havia um eclipse.

No districto de Bras-de-Pare desappareceu tudo, pois já não existem as povoações chamadas Terre-Plate, Tron-Blanc, Joselbo, Grand-Sant. A montanha dos Salazes estava inteiramente em fogo.

Uma familia composta de pai, mãi e dous filhos encontraram a morte nas chammas. Procuravam-se ainda inutilmente outras pessoas, victimas provavelmente do incendio.

—

NAUFRAGIO.—Um telegramma de Plymeut annuncia que se encontrou uma garrafa junto da costa de Cornouailles contendo um papel escripto em allemão, com lapis, declarando que o navio *Wesser* que conduzia emigrantes para os Estados-Unidos foi a pique no 1º de julho, morrendo 346 pessoas que iam a seu bordo.

—

IGREJA DOS CAVALLEIROS DE SAN JOÃO.—Um telegramma de Pera, datado de 2 do corrente annuncia que o sultão, a pedido do principe real da Prussia, cedeu ao pai deste, o rei Frederico Guilherme, a propriedade do terreno da antiga igreja dos cavalleiros de S. João.

—

GRANDE INCENDIO.—No dia 17 de outubro houve um terrivel incendio em Rambercourt, no cantão de Vaubecourt (França).

Ficaram reduzidas a cinzas trinta e duas casas, que valiam aproximadamente.. ... 250:000 francos (45 contos de reis).

O prefeito do departamento foi logo depois deste sinistro em auxilio dos habitantes que ficaram sem abrigo prestando-lhes os soccorros que o seu estado exigia.

—

TERRIVEL NAUFRAGIO.—Um telegramma de Nova-York dirigido a *Agencia Havas* annuncia uma terrivel catastrophe.

O vapor *Stonewald*, em viagem para Nova-Orleans, ardeu perto do Cairo na noite de 26 de outubro findo.

Morreram afogadas ou queimadas mais de 200 pessoas, entre as quaes muitas mulheres e crianças.

—

CONCILIOS ECUMENICOS.—Tem havido desde o nascimento do christianism dezenove concilios ecumenicos celebrados nas cidades e nas epocas que em seguida se designam:

Jerusalém, anno de 50—Nicéa, 325—Constantinopla, 381—Chalcedonia, 451—Constaninopla (segundo), 553—Constantinopla (terceiro), 680—Nicéa (segundo), 787—Constantinopla (quarto), 869—Latrão, 1123—Latrão (segundo), 1139—Latrão (terceiro), 1179—Latrão (quarto), 1215—Lyão, 1245—Lyão (segundo), 1274—Vienna (no Delphinado), 1311—Constancia, 1414—Florença, 1431—Trento, 1545.

—

VIAGEM AO ORIENTE. — Prepara-se, diz a *Gazeta da França*, um grande sorpreza aos convidados para a inauguração do canal de Suez.

Trata-se nada menos de uma excursão á ilha de Elephantina, onde está o monumento do nilometro (instrumento para medir as aguas do Nilo), dos antigos egypcios.

Este monumento não foi visitado desde 1799.

A caravana dos curiosos será numerosa. Grande numero de altos personagens do paiz e muitos estrangeiros apressar-se-hão a aproveitar uma occasião que não se encontrará duas vezes para ver as gigantescas róchas que formam neste sitio as margens do Nilo.

Será uma excursão que se estenderá quasi até ao trópico de Cancer, porque se irá a Syena.

A ilha de Elephantina, em arabe Djeziret-el-Sag (ilha das Flores), é um verdadeiro jardim dos trópicos, florida e cheia de vegetação.

Tem 1580 metros de comprido por 300 de largo.

E' alli que se acha o nilometro.

Descoberto na epoca da expedição franceza ao Egypto, o nilometro, cuja existencia remonta a muitos seculos antes de Jesus-Christo, está ainda tão bem conservado que póde ver-se as epocas em que houve as maiores cheias no rio.

O monumento do nilometro consiste em um poço construido de cantaria em cujas paredes estão marcadas por meio de rahuras de um centimetro de profundidade, tendo divisões iguaes aos nossos millimetros, tanto as cheias como as maiores descidas do Nilo.

Este poço communica com o rio. A agua cresce ou diminue á medida que se eleva ou abaixa o nivel do Nilo. Na rahura mais elevada está inscripto o caracter numerico grego, K L (24).

24 covados, maximo da elevação das aguas do Nilo.

—

SINISTROS MARITIMOS.—A administração do *Bureau Veritas*, de Paris, acaba de publicar a estatistica dos sinistros maritimos durante os mezes de agosto e setembro ultimos.

Segundo essa estatistica o numero de navios perdidos totalmente durante o referido periodo elevou-se a 381; a saber: 164 inglezes, 49 francezes, 23 allemães, 22 noruguezes, 19 americanos, 13 hollandezes, 9 italianos, 8 suecos, 7 dinamarquezes, 6 russianos e 61 de diversas nacionalidades.

Do numero total dos navios perdidos 25 eram de vapor, 24 tinham sido declarados inavegaveis por causa do seu mau estado, e 15 suppõe-se que se perderam com as respectivas cargas, por não haver d'elles noticia alguma.

---

# FOLHETIM

## OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

por

**Paulo Féval**

Segunda parte

TRES PATAS

XXVII

**Ultimo negocio.**

(Continuação do n. 275)

—Era um homem, e era o Pai! pronunciou emphaticamente o Tolonez Amizade, fazendo assim em duas palavras a oração funebre do Mestre que se partira.

— Irmãos, proseguio elle mudando de tom, disseram-me ainda ha pouco: chegaste muito tarde. É verdade isso, pelo que lhes interessa: pelo que me toca, não tem significação. Ha já muitos dias que eu recebi das mãos do Pai o segredo dos Casacas Pretas, e as suas ultimas instrucções.

— Que lhe procuravas então no seio, perguntou rudemente o doutor, se tens o escapulario?

— Mostra o escapulario! accrescentou o italiano.

— Hei de mostrar o escapulario, replicou o Amizade, á assembléa, que se vai reunir para reconhecer o herdeiro; hei de revelar ao mesmo tempo a ultima vontade do Pai, e darei noticia da immensa operação cujo plano lhe occupou a suprema vigilia... só eu o posso fazer: tem alguem que me desmentir?

— Que lhe procuravas tu no seio? repetio o doutor.

— Procurava um prégo que me era annunciado, e não o encontrei. O Pai confiára-me o seu segredo, que só á um pode pertencer, e que me pertence a mim; mas o seu ouro era para ser dividido entre os senhores todos; e separar-se do seu ouro custava-lhe. Tem seu tanto de creancice o homem que expira. O Pai não queria largar em vida a chave do thesouro.

— Isso deve ser verdade, disse o padre; porque ella conservava uma esperança vaga de vida.

— Eu procurava a chave, proseguio o Amizade, e procurava o prégo explicativo que os devia metter na posse da herança. Mas ha pouco estava alli uma mulher. Estavamos vigilantes, é verdade; os nossos olhos estavam cravados n'ella. Que importava isso! ella tem sangue gitano n'aquellas veias corsas; é sagaz, e arrojada... não a viram debruçar-se para beijar o pai?

— É verdade, é! disseram de todos os lados; vimo-la, sim.

— Aquella mulher está contra nós desde a sua infancia.

Responderam ainda:

— É verdade, é verdade! nem o pai nem a mãi d'ella estavam comnosco.

— Aquella mulher apoderou-se do que lhes pertence para leva-lo aos nossos inimigos; roubou quanto de prompto os tornaria ricos: já o Pai aqui não está para interpôr o seu amor cego entre ella e o castigo. Deve morrer.

Os sete replicaram em voz unisona:

— É de justiça: ha de morrer.

E o conde Corona accrescentou com um riso cynico:

— Eu sou ciumento, não se mettam os senhores n'isso; cá estou eu.

XXVIII

**A agencia.**

Era a agencia Lecoq, cujos famosos humbraes vamos finalmente transpôr. uma grande casa onde nada faltava e que accusava dinheiro: não talvez d'esse dinheiro abençoado, periodico, que chega tão regularmente como a maré ás praias e produz casas abastadas, limpinhas, decorosamente composias, RENDIMENTOS, para que pronunciemos a palavra bem aventurada, sonho estremecido, amorinhos de toda a mulher caseira; —mas dinheiro caprichoso, artista, diriamos quasi, dinheiro conquistado d'esta ou d'aquella maneira, vindo ora d'aqui ora d'alli, dinheiro de especulação, dinheiro de combinações, dinheiro de negocios, quasi tão saltitante como o proprio dinheiro do jogo.

Por mais afastado que de nós esteja o reinado de Luiz Felippe, é certo que já n'aquelle tempo era Paris uma bonita cidade, fina, sagaz, excessivamente industriosa, e batendo moeda com toda a especie de bugiganga. O artigo annuncios, o rei dos chamados *articles Paris* cuja prosperidade é o metro normal das civilisações, caminhava já então pelo seu pé e sem andadeiras; havia taboratorio de casamentos Os escriptorios de informações destelhavam as casas; podia-se viver rigorosamente.

Nós não inventamos tudo na semana passada, como, ao que parece, são levados a acredita-lo os descendentes desherdados de Balzac. Procurando com cuidado, haviam de descobrir, mesmo na antiguidade, resquicios da loja moderna aonde se vende o *invisivel*.

*Deo Ignoto*! dizia o paganismo ao cabo do seu latinorio. Armazens de fumo, bazares de vento, balcões de chimeras! exclama a facecia industrial. Pois ha gente que tudo isso compra.

Por traz d'aquella porta de dous batentes que tinha por taboleta: *Agencia Lecoq*, ficava uma casa vastissima, transformada em escriptorio, e cortada de largo á largo em duas partes iguaes, das quaes uma pertencia ao publico e a outra aos empregados, defendidos por uma teia, sobre a qual corriam cortinas de seda verde. Assem havia-se aquillo muito ao vestibulo de uma casa bancaria de segunda ordem, ou ao escriptorio publico de um corrector de fundos. Se bem que tivessem batido onze horas da noute e fosse domingo, ouvia-se conversar por detraz da seda: prova de que o negocio ia correndo.

Ao escriptorio seguia-se a sala, nobre quadra, mobiliada á grave: velludo côr de papoula e acajú polido, pendula de assumpto philosophico, candelabros ricos, mas de lastimavel molde, alcatifa de Aubussou um tanto cansada, jardineira com brochuras politicas, piano de cauda immensa, e quadros cujas molduras tinham valor. Isto tudo, para o sitio, era nada menos que esplendido.

A sala, alluminada por um candieiro, que ardia tristemente sobre a jardineira, estava solitaria.

Não seria possivel exprimir n'uma palavra a physionomia do gabinete que seguia á sala. Era realmente amplo e grave, ao primeiro aspecto, mas tresandava á fumo de cachimbo. Em 1842 não tinha o cachimbo a posição que hoje occupa na sociedade. Os nossos costumes deixavam ainda a desejar. Aquelle cheiro de cachimbo podia, pois, passar por uma observação mediocre; mas, por outro lado, a respeitavel papelada amontoada por toda a parte, as caixas de papelão verdadeiramente garbosas, os moveis singellos e austeros davam ao gabinete um aspecto quasi ministerial. Com semelhante sanctuario, devia *fazer* muito o ditoso proprietario d'aquella mansão; isto saltava á vista. Mas que fazia elle?

Cousa alguma illicita nem mesmo occulta, supponho eu, porque a secretaria escancarada mostrava ingenuamente os papeis dispersos e o escambo das cartas abertas. Na mesa de trabalho de um poeta não observariam mais franco desalinho. Esta ausencia de precaução exprime naturalmente lealdade: quem se póde mostrar assim á descoberto inspira confiança.

Todavia, como não são dos proprios negocios que tratam as obsequiadoras alminhas que tem a honra de ostentar nas suas portas a palavra *Agencia*, uma tal negligencia podia ter sérios inconvenientes. Seguem, porém. Não ha agencia sem discrição. É o *a b c* do officio: discrição á toda a prova: o chefe é um confessor; o gabinete um tumulo. Experimentem, visto que ninguem aqui está; esquadrinhem, procurem, esgaravatem, mechram e remechem, que não acharão cousa alguma, a menos que se não agarrem justamente á isca de alguma tinta, estendida expressamente para algum peixe da sua especie.

Ainda se illudem com as bagatellas da entrada. Uma agencia é melhor urdida do que lhes parece. Aquelle é o salão publico; o tabernaculo é algures, salão privado, fechado á cadeado para os profanos. Não soffre duvida que aqui não não falta de lealdade, mas somos prudentes por condição.

Fazemos tudo que o tabellião não sabe ou não póde fazer. O cartorio existe na terra, a agencia está nas nuvens.

Nós pairamos em todo o rigor da palavra, e se carecemos de diplomas é porque estamos cem furos acima dos exames vulgares.

Um candieiro irmão do que allumiava a sala descansava na pedra do fogão do gabinete, e mostrava a porta apenas cerrada, de uma salinha reservada para senhoras.

E porque não? A agencia não repudia o bello sexo. O compartimento das senhoras é tambem essencial.

A salinha era encantadora e de mui soffrivel gosto. Não podemos comtudo dissimular, que o odor de cachimbo persistia ali. Ora, em 1842, o sexo que deve o seu principal lustro aos Srs. Legouvé, não se entregava ainda á esses violentos appetites, cujo feliz desabrochar contam de anno para anno os crescentes orçamentos da administração do tabaco. Aquelle cheiro do cachimbo era uma insolencia e um symptoma: provava elle que o fauno d'aquellas grutas tinha quanto valor era preciso para fazer aceitar os seus habitos.

Havia na salinha uns poineis descorados e duas reducções de Pradier; em cima da jardineira de pão rosa, com ornatos de cobre garridos, havia o Figaro, o Vert-Vert, o Corsario Satanico, a moda e as obras de Gavarni bizarramente encadernadas. Enchiam as jarras flores colhidas de fresco, e o veludo das cortinas, solto das braçadeiras, cahia em largas pregas, diante das janellas. Havia, já se vê, as necessarias communicações para evitar todo o perigo de encontro entre os que chegavam e os que se retiravam.

Ah! não achariam salinha reservada na agencia Echalot! Nem sala de espera, nem caixeiros detraz da seda, verde de uma teia: nada de sala, nada de gabinete! O Similor brilhante, mas inutil era mais um pesadelo que um proveito; todavia o joven Saladin, que tão abundantemente prejudicava o asseio da trapeira, podia passar por um luxo. Tudo para uns nada para outros!

Echalot carecerá sempre de trinta e cinco francos para montar em grande o seu negocio!

A salinha era o ultimo aposento official da agencia Lecoq. Uma pequena quadra, que dava para a escada principal, separava-a da casa de jantar, que conecava a série das casas privadas do patrão. Aqui o predio fazia esquina. Um quarto de cama de estylo hyperanacreontico, e cuja descripção não seria decorosa abria igualmente para a pequena quadra. A vida privada do patrão, era, segundo diziam, farta e regalada.

Para além do quarto, um compartimento pequenissimo, mobiliado com tres cadeiras de palha, terminava a casa, mas não o dominio do Sr. Lecoq, que era um Gusmão, ou antes Gusmão e meio, para derrubar obstaculos. Rompera o Sr. Lecoq a parede do predio do lado, e outros dous compartimentos, mais vastos, seguiam ao cacifo aonde estava a mesa de pinho. O cacifo e aquelles dous compartimentos formavam o tabernaculo de que fallamos.

Alli não havia papel que estivesse fóra do seu lugar; viam-se caixas de papelão asseteradas e defendidas por cavallos de frizi, gavetas de fechadura triplice, que desafiavam a sapa, e um cofre, á prova de bomba, primor da casa Berthier.

Discrição! O termo é demasiado tibio: —impenetravel mysterio, diremos. Era aquelle o templo em que o Sr. Lecoq cumpria a parte sacerdotal das suas funcções. Os segredos de damas e cavalleiros ali jaziam em segurança e ali dormiam, até á hora em que o Sr. Lecoq achava interesse em desperta-los.

A vida é um combate. Outr'ora, empregavam-se armas pesadas o brutas para abrir ahi caminho atravez da refrega. Hoje, salvo a nobre America e até certo ponto a prasenteira Inglaterra, todos os povos que se dizem civilisados estão convertidos á costumes mais brandos. Ao passo que admiram os descendentes de Washington, aquelle povo tão novo, tão livre, tão amavel e tão unido, os nossos mais engenhosos philosophos recuam perante a religião do revolver-colt e da faca-bowie, com a ajuda dos quaes por lá se dirimem os pleitos. Praticando assim, os nossos philosophos soffrem um resto de preconceito. A velha Europa, achacada de gôta e rheumatismo, repugnam esses salutares exercicios. Não falta, verdade seja, o duello pharmaceutico, que melhor conviria ás pessoas sedentarias; mas a birrenta lei persegue as pilulas, e a medecina desespera contra todo envenenamento que não ache cabida *no codex*. Onde se encontrarão então as armas para a batalha da vida?

Onde?! na agencia Lecoq. O Sr. Lecoq é uma invenção d'este seculo subtil, como a photographia, o telegrapho electrico e tantas outras cousas imaginaveis. O Sr. Lecoq fora de informações; e que mais? informações; sempre informações. Peço-lhes que acreditem que uma informação bem aproveitadinha vale por tres ou quatro revolvers. Deixem só proseguir as nossas sociedades intelligentes e verão algum dia Devisme e Le Faucheux, abandonando os antigos mechanismos, que precisam de salitre ou fulminante, requerer privilegio para um novo systema de informações de doze tiros. A guerra joga as ultimas, devem te-lo notado. Marte, o bom do rabugento velhote, vai aqui caio alli me levanto, pelo caminho que conduz aos Invalidos, a Venus, sempre joven, admirasse de ter todo o seu fraco por semelhante gêbo Sabem o que hoje faria Venus, se não se respeitasse? trahiria Marte por Vulcano; e supponham que se acostuma e trahe ainda Vulcano, ao menos ha de ser por Mercurio.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.